

Existe Realmente um Diabo?



Existe Realmente um Diabo?

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO É PARA SER VENDIDA.

É um serviço educacional de interesse público, publicada pela Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*.

© 2014,2022 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*

Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA

As Escrituras aqui citadas, salvo referido em contrário,

são extraídas da versão da Bíblia de

João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998.

Índice

- 3 Introdução**
- 5 O Inimigo da Humanidade**
- 12 O Mundo Todo Está Enganado?
- 14 Deus Criou o Diabo?**
- 20 Por que Deus Permite que Satanás Influencie a Humanidade?
- 22 A Frase “estrela da manhã” em Isaías 14:12
- 24 Seguindo os Passos de um Deus Diferente
- 25 O Deus Todo-Poderoso: Governante do Universo
- 26 A Obra de Satanás em Nosso Mundo**
- 32 A Publicidade Enganosa de Satanás—Até mesmo no Cristianismo
- 35 Como Podemos Resistir ao Diabo?
- 37 Deus e Satanás: A Verdade e a Vida versus A Mentira e o Homicídio
- 39 O Lado Negro e Perigoso do Mundo Espiritual
- 42 O Que Fazer Se Você Se Confrontar com o Lado Negro do Mundo dos Espíritos?
- 43 O que é Canalização?
- 45 A Derrocada do Reino de Satanás**
- 50 O Grande Falsário
- 52 A Boa Nova de um Mundo Livre**

Versões Bíblicas

As escrituras citadas são extraídas da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC). Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referida com as seguintes abreviações:

ARA – Almeida Revista e Atualizada
 ACF – Almeida Corrigida Fiel
 BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje
 NVI – Nova Versão Internacional

Introdução

“O meu Reino não é deste mundo” (João 18:36).

A maioria das pessoas que vive em nações desenvolvidas acha fácil acreditar que a situação da humanidade nunca foi tão boa. Para elas, diante as evidências que veem diariamente seria muito difícil dizer o contrário.

Os países tecnologicamente avançados têm o mais alto padrão de vida da história. Eles gostam de casas confortáveis e acessíveis, transporte rápido e eficiente, muita comida e bebida, principalmente de emprego seguro, oportunidades educacionais e uma variedade estonteante de coisas de entretenimento e oportunidades. Eles se beneficiam das altas rendas, o suficiente para satisfazer suas necessidades básicas e ter de sobra para muitos outros desejos.

Mas isso não é o caso da maioria da humanidade. Milhões de pessoas vão dormir com seus estômagos roncando de fome. Seus poucos recursos são para a compra de alimentos e apenas o suficiente para mantê-los vivos. Alguns têm um pouco sobrando para vestuário, habitação e trans-



Milhões de pessoas vão dormir com seus estômagos roncando de fome. Seus poucos recursos são para a compra de alimentos, mas apenas o suficiente para mantê-los vivos.

porte. Todos os dias 35.000 crianças—o bastante para povoar uma cidade de porte médio—morrem de fome ou doenças relacionadas à desnutrição crônica.

De forma prematura, as doenças ceifam a vida de dezenas de milhares de pessoas todos os dias. Cólera, tuberculose, malária e febre tifoide, quase erradicada em países desenvolvidos, continuam ameaçando de morte a maior parte do mundo. Mesmo em países ricos, o câncer, doenças do coração e AIDS matam milhares por hora.

Nenhum de nós tem experimentado um mundo verdadeiramente pacífico. Durante as últimas décadas a humanidade tem adquirido a terrível capacidade de exterminar toda a vida humana. Agora temos armamento nuclear, químico, biológico e convencional—para matar, *várias vezes*, cada homem, mulher e criança na terra.

O último século presenciou guerras catastróficas que tirou a vida de mais

de 150 milhões de homens, mulheres e crianças—a maioria civil. Em anos mais recentes dezenas de conflitos armados, revoltas e insurreições têm ocorrido em todo o mundo a cada ano, destruindo as vidas de milhões. Poucos percebem que mesmo agora o cenário está sendo preparado para catástrofes muito maiores.

Por que tanto conflito, violência e absoluta maldade permeiam nossas sociedades? Onde podemos encontrar a resposta?

Se uma luz de esperança pode ser encontrada no mundo, com certeza seria na arena da religião, não é mesmo? Mas, infelizmente, até mesmo a religião, onde muitos procuram soluções para os problemas do mundo, está em desordem. Muitas guerras recentes têm visto não apenas conflitos óbvios entre religiões, mas cristãos lutando cristãos, muçulmanos matando muçulmanos e judeus confrontando judeus.



A confusão é abundante no mundo religioso. Até mesmo muitas das religiões pré-cristãs, com seus ritos pagãos, práticas e superstições estão dando meia-volta já que as pessoas estão buscando um significado que não encontram em rituais convencionais e crenças.

O último século presenciou guerras catastróficas que tirou a vida de mais de 150 milhões de homens, mulheres e crianças—a maioria civil.

Por que somos afetados por esses problemas? Por que tanto caos e confusão? A angústia da raça humana é simplesmente o resultado de circunstâncias incontrolláveis—oportunidade e a sorte? O nosso sofrimento coletivo é simplesmente a maneira de como as coisas sempre foram e sempre serão?

Os cientistas reconhecem que a lei básica do universo é que existe uma causa para cada efeito. As coisas não acontecem por acaso. Elas ocorrem porque algo ou alguém faz com que elas aconteçam.

Na verdade, podemos encontrar uma causa para todo o mal que vemos no mundo. Os crimes de guerra, a confusão religiosa, a fome, a desnutrição, a doença e a morte prematura em suas muitas formas trágicas todas existem por uma razão. Os casamentos desfeitos, as famílias destruídas, os relacionamentos rompidos e as sociedades enfraquecidas não surgem por acaso.

Você pode saber a causa dos problemas deste mundo, a razão subjacente para muitas das dificuldades que você enfrenta em sua própria vida. Este livro lhe ajudará a entender essa causa—e ainda mais importante—o que você pode fazer quanto a isso.

O Inimigo da Humanidade

“Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (1 Pedro 5:8, Nova Versão Internacional).

Uma causa principal se esconde por trás das circunstâncias trágicas e sofrimento que afligem tantas pessoas. A Bíblia revela que um ser poderoso, inteligente e muito influente ativamente orchestra a maldade que domina o nosso planeta. A maioria de nós já ouviu falar dele. A Bíblia na maioria das vezes o chama *diabo* e *Satanás*.

Talvez você possa ter tido vontade de saber se ele realmente existe. Afinal, para muitos o diabo parece um personagem de conto de fadas—uma grotesca criatura avermelhada e com chifres, com rabo pontudo e asas de morcego que carrega um tridente e habita em uma região infernal que sempre está ardendo em cha-



Para muitos o diabo parece um personagem de conto de fadas—uma grotesca criatura avermelhada e com chifres, com rabo pontudo e asas de morcego. Pelo fato de ele ser visto geralmente de forma tão fantasiosa, não é surpreendente que poucos levem a sério a ideia da existência de um diabo.

mas. Pelo fato de ele ser visto, geralmente, de forma tão fantasiosa, não é surpreendente que poucos levem a sério ideia da existência de um diabo.

Será que esse ser existe? E de onde poderia ter vindo tal criatura? Qual é o seu propósito, objetivo e intenção? O que ele faz? Ele é, como muitos acreditam, simplesmente uma personificação mítica do mal?

A maioria das pessoas não tem certeza em que acreditar. Ou elas não têm se importado muito com o conceito sobre o diabo ou não sabem onde procurar para encontrar as respostas.

Através dos séculos a crença na existência do diabo—sendo responsável pelo mal—tem aumentado e diminuído. Durante a Idade Média, a crença no

mal e sua influência sobre a humanidade era inquestionável. Mas como os avanços científicos durante o Renascimento dissiparam os mitos e superstições relacionados com demônios e espíritos malignos, a noção do diabo como um ser literal caiu em descrédito.

Os subsequentes avanços científicos e progresso na educação incentivaram o ceticismo quanto à existência de um mundo espiritual, bom ou mau. Hoje, muitos acham ridícula a ideia de uma entidade maligna literal que é responsável pela miséria e sofrimento que vemos ao nosso redor. Mas, qual é a verdade? O diabo existe?

Encontrando uma fonte confiável de conhecimento

Onde podemos encontrar informações confiáveis e precisas sobre o mundo espiritual? Apenas uma fonte pode nos dar as respostas, revelando-nos as informações que não poderíamos encontrar em nenhum outro lugar. Essa fonte única e confiável é a Bíblia. Além dela, tudo que diz respeito à existência de Satanás é apenas mitologia e especulação. (Para obter uma prova contundente da confiabilidade da Bíblia, certifique-se de baixar sua cópia gratuita de *Por Que Confiar na Bíblia?* ou solicite de qualquer um dos nossos escritórios listados no final deste livro).

A Bíblia contém evidências inequívocas que é verdadeiramente a Palavra de Deus. Deus, através das páginas da Bíblia, revela o verdadeiro conhecimento *espiritual*—informação indisponível em qualquer outra fonte. E ela nos diz, de forma concisa, que o diabo *existe*. E explica que esse ser e o mundo espiritual são tão reais quanto o nosso.

Ela nos mostra que Satanás é um ser espiritual incrivelmente poderoso com grande influência sobre a humanidade. Juntamente com suas hostes—chamados *demônios* ou *espíritos malignos*—ele é mencionado com frequência nas Escrituras. Ele aparece do começo ao fim da Bíblia, de Gênesis a Apocalipse.

A Bíblia revela muita coisa sobre esse ser. Ela mostra-nos a sua origem, como ele veio a ser o que é. Ela revela suas intenções e os métodos que ele usa para alcançá-las. E também descreve seu caráter, natureza e as motivações que o impelem. Ela nos ajuda a ver o impacto surpreendente que sua influência pode ter sobre nós, particularmente, bem como o seu domínio sobre toda a humanidade. Ademais, ela revela o futuro dele. A Bíblia nos dá o conhecimento que nunca poderíamos descobrir ou entender por nossa própria conta.

Encontros da vida real

Jesus Cristo falou do diabo como um ser poderoso, consciente e real. Se realmente aceitarmos Jesus como o verdadeiro Filho de Deus—e a Bíblia como o relato verdadeiro de Seu ministério e ensinamentos, então também devemos aceitar que o diabo existe.

Os escritores dos quatro Evangelhos registram casos em que Cristo enfrentou Satanás e suas hostes, os demônios. Os Evangelhos, os primeiros

quatro livros do Novo Testamento, mostram que Satanás é o inimigo de Cristo, que está determinado a impedir e prejudicar Seu trabalho. Pouco antes de Jesus começar Seu ministério, Satanás procurou, através de tentações, desviá-Lo de Seu propósito divino (Mateus 4:1-11; Lucas 4:1-13).

E, ao fracassar em todas as tentativas, Satanás foi por fim autorizado a influenciar outros seres humanos para executar Jesus (Lucas 22:2-4; João 13:2, 27)—fazendo Dele, como nosso Messias e Salvador, o sacrifício expiatório pelos pecados da humanidade.

O apóstolo Pedro, que experimentou suas próprias lutas com Satanás (Mateus 16:21-23; Lucas 22:31-32), nos adverte para ficar de prontidão contra este poderoso espírito maligno: “Estejam alertas e vigiem. *O Diabo, o inimigo de vocês*, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (1 Pedro 5:8, NVI, grifo nosso). A séria advertência de Pedro nos ajuda a perceber que o diabo não é apenas inimigo de Jesus Cristo, mas também um inimigo empedernido de todos os seguidores de Cristo, procurando tragá-los e consumi-los.

O pai da mentira

Mas nós podemos encontrar mais relatos sobre a história de Satanás. A mensagem central da Bíblia, do começo ao fim, é que *o diabo é o inimigo de toda a humanidade*. Ao descobrirmos o que a Bíblia diz sobre ele, vamos encontrá-lo continuamente disposto a prejudicar a humanidade, travando uma guerra contra os seres humanos de todas as formas imagináveis.

O próprio nome *Satanás*, designação mais usada pela Bíblia para esse ser maligno, ajuda a revelar a sua intenção malévola. Deus chama as coisas pelo que elas são. *Satanás* é um substantivo hebraico que significa “adversário”—*inimigo, oponente, antagonista, opositor*. As formas verbais do substantivo significam “acusar”, “caluniar” e “ser um adversário” (*Dicionário Bíblico Anchor*, Vol. 5, 1992, “Satanás”, pág. 985).

O outro termo que a Bíblia, na maioria das vezes, usa para descrever este ser é *diabo*, que é igualmente revelador. *Diabo* é traduzido da palavra grega *diabolos*, a raiz de onde obtemos a palavra *diabólico*, que é usada para descrever algo mau ou sinistro. *Diabolos* significa “um acusador, um caluniador” (*Dicionário Expositivo Completo de Vine das Palavras do Antigo e do Novo Testamento*, de 1985, “Diabo, Diabólico”).

Vimos que os significados da palavra hebraica *Satanás* e a palavra grega *diabolos* se sobrepõem. Na verdade, a Septuaginta, a mais antiga tradução grega conhecida do Antigo Testamento, traduz *Satanás* com a palavra grega *diabolos*. Ambas significam “caluniador” ou “acusador” e pode ter o sentido de um acusador ou adversário no tribunal (comparar Zacarias 3:1). Ambos os termos hebraicos e gregos são usados no Novo Testamento para se referir a esse inimigo da humanidade.

A Bíblia revela muito mais sobre a natureza e o caráter desse ser maligno. Como veremos mais adiante, Cristo diz que Satanás é “mentiroso e pai da mentira” e que “não há verdade nele” (João 8:44).

E é através de sua natureza mentirosa e enganosa que Satanás tem tido sucesso em influenciar a humanidade. A Bíblia revela a gravidade e o impacto de suas mentiras, pois, o apóstolo João, em Apocalipse 12:9, afirma que ele “*engana todo o mundo*”.



Você conseguiu captar esse impressionante testemunho da obra de Satanás? Ele “*engana todo o mundo*”! O que isso significa? O que Deus está nos dizendo aqui quando revela que esse espírito maligno engana todo o mundo? Vamos refletir nas implicações surpreendentes desta afirmação.

João não disse que Satanás enganou o mundo apenas em algum momento de um passado

Eva acreditou na serpente. Ela comeu o fruto e o compartilhou com Adão. Juntos, Adão e Eva puseram em marcha um padrão trágico que a humanidade seguiria desde então.

distante. O verbo que João usa—enganar—está no tempo presente do indicativo, o que significa que o engano de Satanás começou no passado e ainda continua, ou seja, *todavia não está terminado*. O livro de Apocalipse mostra que o grande engano de Satanás continuará até que Deus milagrosamente intervenha para pôr fim à sua influência sobre a humanidade.

O início da influência de Satanás

Satanás tem seduzido a humanidade durante milhares de anos. Mas quando—e como—começou sua influência? Como ele se estabeleceu firmemente no pensamento humano? O que dizer sobre ele e quais seus métodos que o permite enganar, não apenas um punhado de pessoas, mas praticamente toda a raça humana?

A história começa com a origem da humanidade. Como afirma o livro de Gênesis, Deus criou nossos primeiros pais humanos, Adão e Eva, e em um lindo jardim paradisíaco em um lugar chamado Éden, seu lar (Gênesis 1:26-27; 2:7-8). E lá, Ele começou, pessoalmente, a instruí-los (Gênesis 2:16-17), estabelecendo as bases para que eles desenvolvessem uma estreita relação pessoal Consigo.

Mas, de repente, algo aconteceu que desencaminhou essa relação. “Ora, a serpente [o diabo, Apocalipse 12:9; 20:2] era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: ‘Foi isto mesmo que Deus disse: Não

comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’” (Gênesis 3:1, NVI).

Deus disse a Adão e Eva que podiam comer de todas as árvores do Éden, exceto uma—a árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:16-17). Ele alertou que eles morreriam se comessem desse fruto.

Satanás, aparecendo na forma de uma serpente, veio, em particular, a Eva e sutilmente contradisse o que Deus havia dito a ela e ao seu marido: “Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal” (Gênesis 3:4-5).

Eva acreditou na serpente. Ela comeu o fruto e o compartilhou com Adão. Juntos, Adão e Eva puseram em marcha um padrão trágico que a humanidade seguiria desde então—a escolha de decidir o seu próprio caminho, o qual tem sido conduzido pela influência enganadora de Satanás (1 João 3:10), ao invés da verdade de Deus. A vida do homem nunca mais seria a mesma. O pecado—rebelião contra as instruções de Deus—tinha entrado no mundo (Romanos 5:12). A humanidade passaria a colher seus frutos trágicos.

Quando Adão e Eva se renderam à influência de Satanás



Por que o mundo está cheio de miséria? A resposta, como revelado na Palavra de Deus, é simples: Nós colhemos o que plantamos.

deram início ao “presente século mau” (Gálatas 1:4). Satanás conseguiu injetar seus enganos astuciosos no relacionamento entre Deus e Seus filhos humanos. Ao convencer a Eva de que Deus estava mentindo sobre as consequências de comer o fruto proibido, Satanás se mostrou, no início da história humana, como o adversário de Deus e da humanidade, o grande *falso acusador* e *caluniador*—significados de seus nomes bíblicos.

Homicida desde o princípio

Jesus se referiu a este incidente no Jardim do Éden quando confrontou àqueles que se opunham a sua mensagem e obra—homens assassinos que queriam matá-Lo quando Ele se identificou como o Filho de Deus. Jesus reconheceu a fonte de sua motivação: “*Vós tendes por pai ao diabo* e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; *ele foi homicida desde o princípio* e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44).

Sem dúvida, Satanás foi “homicida desde o princípio”. No entanto, ele não precisava ferir fisicamente a Adão e Eva para causar suas mortes. Ele sabia que ao influenciá-los a pecar—desobedecer a Deus—eles mesmos trariam essa consequência para si (Romanos 6:23). Suas mentiras—seu engano—levariam a Adão e Eva diretamente à submissão e às garras da morte. Desde então, influenciando também todos os seres humanos a escolher o caminho do pecado e da desobediência a Deus, Satanás tem tido um papel importante na morte de todos os seres humanos desde Adão e Eva (Romanos 5:12).

Cristo também disse que Satanás é “mentiroso e pai da mentira”.



Suas mentiras minaram e, em seguida, destruíram a relação entre Deus e Seus filhos. Desde que Adão e Eva seguiram seus passos e aceitaram o caminho de Satanás, de pecado e rebelião, nós fomos afastados da orientação de Deus e precisamos desesperadamente de ajuda e redenção que somente pode vir através de Cristo (Isaías 59:1-2; Romanos 3:23 - 24; Atos 4:12).

Quando procuramos a principal razão do sofrimento das pessoas, podemos aprender muito, traçando as circunstâncias de volta à sua causa. Na maioria das vezes veremos que o pecado é a causa oculta—seus próprios pecados ou os de outros—e o sofrimento e a miséria são suas tristes consequências.

O mundo sofre por causa do pecado

A humanidade, como um todo, continuou a seguir o padrão estabelecido por Adão e Eva há muito tempo. Satanás, enganando-nos para que rejeitemos a instrução de Deus e influenciando-nos a segui-lo, ele fez com que nós, como o Adão e Eva, continuáramos a resistir ao governo de Deus (Romanos 5:10; 8:7; Efésios 2:1-3). Sofremos as consequências dolorosas de nossas escolhas e ações, assim como eles sofreram. (É claro, Jesus veio para morrer pelos nossos pecados e mostrar, àqueles que Deus chamaria para a salvação nessa época antes do retorno de Jesus, o caminho do arrependimento e a saída de nossas misérias. Para entender melhor, baixe ou solicite gratuitamente o nosso livro *Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*).

Por que o mundo está cheio de miséria? A resposta, como revelado na

Palavra de Deus, é simples: Nós colhemos o que plantamos. “Não se deixem enganar”, escreve o apóstolo Paulo, “de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna” (Gálatas 6:7-8, NVI). Nossas ações trazem consequências. Muito do sofrimento do mundo é efeito das ações e decisões das pessoas. Ainda não aprendemos que muitas de nossas escolhas levam a resultados trágicos, independentemente das nossas intenções.

O profeta Oséias entendeu o princípio de causa e efeito, observando a triste condição espiritual do reino de Israel nos anos 700 a.C. Oséias 2 e 4 mostram que a violência, a idolatria e a imoralidade sexual estavam desenfreadas em seu tempo. Dentro de poucos anos o poderoso Império Assírio assolaria, a partir do norte, e subjugaria o arruinado reino israelita, matando e escravizando seus habitantes.

Deus revelou a Oséias o que estava por vir e o motivo: “Eles *semearam* ventos e *colherão* tempestades” (Oséias 8:7, BLH). “Vocês plantaram a maldade, colheram a injustiça e comeram os frutos da mentira” (Oséias 10:13, BLH). Em outras palavras, Deus disse, era inevitável que os pecados do povo iriam atingi-los mais cedo ou mais tarde: “A tua malícia te castigará, e as tuas infidelidades te repreenderão” (Jeremias 2:19, ARA).

Quando procuramos a principal razão do sofrimento das pessoas, podemos aprender muito, traçando as circunstâncias de volta à sua causa. Na maioria das vezes veremos que o *pecado* é a causa oculta—seus próprios pecados ou os de outros—e o sofrimento e a miséria são suas tristes consequências.

Ao influenciar a humanidade a pecar, fazendo o pecado parecer atraente e interessante, Satanás mantém nosso mundo no engano sufocante da mentira, sofrimento e morte.

A humanidade, como um todo, continuou a seguir o padrão estabelecido por Adão e Eva há muito tempo. Sofremos as consequências dolorosas de nossas escolhas e ações, assim como eles sofreram. (É claro, Jesus veio para morrer pelos nossos pecados e mostrar, àqueles que Deus chamaria para a salvação nessa época antes do retorno de Jesus, o caminho do arrependimento e a saída de nossas misérias.)

Para entender melhor, baixe ou solicite gratuitamente o nosso livro ***Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão***.

portugues.ucg.org/estudos



O Mundo Todo Está Enganado?

Se você fosse o diabo e quisesse enganar o mundo inteiro, como alcançaria tal objetivo? Uma brilhante estratégia seria a de convencer as pessoas que você realmente não estava lá—que você nem sequer existe. E a melhor maneira de fazer isso seria para levá-los a acreditar que a única fonte de informação que revela quem é você, juntamente com seus motivos e métodos, não passa de uma coleção de fábulas que nada têm a ver com suas vidas.

É exatamente isso que acontece. Há vários séculos, alardeada por teorias de homens como Charles Darwin—que deu à luz uma maneira de explicar a criação sem o Criador—muitas pessoas começaram a desafiar diretamente a autoridade e a inspiração da Bíblia. Elas começaram a ridicularizar, como simples mito e superstição, a existência de um mundo espiritual, o qual tinha sido aceito por muito tempo sem questionar por aqueles que acreditavam na Bíblia.

Entorpecidos pela maciça e brutal destruição de vidas e bens, muitos perderam sua crença em Deus, pensando que um Ser Supremo e Todo-Poderoso jamais permitiria tal carnificina e sofrimento.

Então, os líderes céticos do mundo acadêmico começaram a contestar a validade e a precisão da Bíblia, e o raciocínio materialista sob o disfarce de ciência—rejeitando qualquer coisa que não pode ser detectado pelos sentidos físicos—tornou-se a ordem do dia. Gerações de líderes foram ensinados a descartar qualquer coisa que não pudesse ser medida por métodos científicos.

Então vieram duas guerras mundiais. E duas gerações sucessivas viram seus pais, maridos e filhos perdidos em sangrentos campos de batalha em cantos longínquos do mundo, em que nenhuma dessas guerras resultaram em uma paz duradoura. O número de vítimas civis foi alarmante; foram dezenas de milhões de vidas ceifadas. Entorpecidos pela maciça e brutal destruição de vidas e bens, muitos perderam sua crença em Deus, pensando que um Ser Supremo e Todo-Poderoso jamais permitiria tal carnificina e sofrimento.

Assim, em apenas algumas gerações, a crença em um Deus todo-poderoso e amoroso e a confiança na Bíblia, como Sua revelação para a humanidade, foi dizimada.

Embora, em nosso mundo moderno muitas pessoas ainda afirmem crer em Deus, poucos levam suficientemente a sério a sua crença para deixá-Lo guiar suas vidas. A Bíblia é, indubitavelmente, um dos best-sellers mundiais, mas também é o livro menos lido e compreendido de todos os tempos. A maioria das pessoas pensa

que a Bíblia e o mundo espiritual não têm nada a ver com eles e suas vidas.

Ainda que a religião devesse fornecer uma compreensão de Deus e do mundo espiritual, ela é, muitas vezes, apenas mais uma fonte de confusão e discórdia. Por exemplo, o Cristianismo é a religião professada por aproximadamente um terço da população mundial e é também a maior religião. Mas está fragmentada em milhares de seitas e denominações, muitas delas alegando representar os verdadeiros ensinamentos da Bíblia e de Jesus Cristo.

É claro que durante a história humana os professores cristãos nunca foram a maioria da população do mundo. A maioria das pessoas nos últimos dois milênios têm seguido uma enorme variedade de divindades, gurus e mestres religiosos. Alguns acreditavam em Deus, outros em vários espíritos bons e maus ou em nenhum Deus ou qualquer espírito.

Obviamente, essas crenças incompatíveis, e muitas vezes opostas, não podem estar todas certas. Deus não é o autor de confusão (1 Coríntios 14:33). O efeito de tanta confusão e divisão religiosa é

E duas gerações sucessivas viram seus pais, maridos e filhos perdidos em sangrentos campos de batalha.

exatamente o que se poderia esperar de um ser cujo objetivo é “enganar todo o mundo” (Apocalipse 12:9). Muitas pessoas não acreditam que o diabo existe, e muitos daqueles que acreditam que o diabo existe, não têm certeza no que acreditar, pois há tantos ensinamentos religiosos confusos e contraditórios.

A maioria das pessoas é profundamente sincera em suas crenças. Mas visto que as crenças de muitos cristãos professos contradizem as crenças de outros cristãos professos, eles não podem estar todos certos. Muitos deles são sinceros, mas estão *sinceramente errados*. Eles, tal como o resto do mundo, *têm sido enganados*. Então, quais são as implicações para os cristãos professos enganados por Satanás e o resultado de tal confusão?

Cristo desafiou as pessoas de Sua época, que eram sinceras, mas iludidas: “Por que me chamais Senhor, Senhor, e *não fazeis o que eu digo?*” (Lucas 6:46).

Ele alertou a seus seguidores para estarem cientes do engano religioso. “*Acautelai-vos, que ninguém vos engane*”, advertiu (Mateus 24:4). Ele profetizou que líderes religiosos surgiriam dizendo representá-Lo, mas na verdade seriam impostores que “enganarão a muitos” (versículo 5).

Ao invés de ser uma fonte de informação e compreensão sobre o grande espírito malévolo que é o inimigo da humanidade, na verdade, a religião tem sido uma das principais armas que o diabo tem usado para enganar as pessoas!

Deus Criou o Diabo?

*“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva!”
(Isaías 14:12).*

De onde o diabo veio? Como é que surgiu essa criatura? Será que Deus propositadamente criou um ser malévolos? A Bíblia revela as respostas a estas perguntas. E elas podem nos ajudar a entender por que Satanás realmente é o inimigo da humanidade.

Para entender a origem de Satanás, devemos ir longe ao tempo, antes do homem existir. Gênesis 1:1 nos diz que “no princípio Deus criou os céus e a terra”. No entanto, como sempre, a Bíblia não conta toda a história em um ou até mesmo em vários versículos. Encontramos mais detalhes em outras partes da Bíblia, neste caso no livro de Jó.

Quando Jó, cercado de terríveis calamidades e sofrimento, apesar de ser um devoto seguidor de Deus, começou a questionar o julgamento de Deus, Deus respondeu com questões pontuais para ajudá-lo a perceber que ele não tinha sabedoria suficiente para questioná-Lo. Em Sua resposta, na forma de perguntas a Jó, Deus revelou alguns detalhes sobre a Sua criação da terra. “Onde você estava quando lancei os alicerces da terra?” Deus perguntou-lhe. “Responda-me, se é que você sabe tanto. Quem marcou os limites das suas dimensões? . . . E os seus fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou sua pedra de esquina, enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?” (Jó 38:4-7, NVI).

Deus revela informações aqui que ninguém podia saber, já que nenhum homem estava presente na criação. Deus descreveu a terra em sua criação como uma joia bonita e brilhante flutuando no espaço. Os eventos da criação foram tão magníficos que “todos os anjos se regozijavam”. Os anjos —seres espirituais criados por Deus—já existiam quando Deus fez a terra. Eles estavam unidos e alegres quando Deus criou o mundo, cantando e exultando. Eles estavam em perfeita harmonia e concordância na época. Então, como é que o diabo se encaixa nesse cenário?

A terra formosa torna-se um deserto

Algum tempo depois o mundo foi formado, no entanto, a situação mudou dramaticamente. Gênesis 1:2 (ARA) nos diz que, após a sua criação, “a terra estava *sem forma e vazia*”. Esta tradução portuguesa não transmite adequadamente o significado original do hebraico. As palavras *tohu va-bohu*, traduzidas como “sem forma e vazia”, são melhor traduzidas como “o deserto e o vazio”. Em hebraico *tohu* e *bohu* é uma expressão proverbial para toda a *falta de ordem*. “Este versículo descreve a situação de caos que precede a criação” (Bíblia de Jerusalém, nota de rodapé).

No entanto, em Isaías 45:18 (ARA), Deus diz expressamente, sobre a terra, que “*não a criou para ser um caos*”. Aqui, a mesma palavra hebraica,

tohu, é usada. Se Deus não criou a terra em um estado de *caos*, de completa *‘falta de ordem’*, como ela chegou a ficar nessa condição?

Parte da resposta é mostrada em Gênesis 1:2. A palavra hebraica *hayah*, traduzida como “estava” ou “era”, também pode ser adequadamente traduzida por “tornou-se”, como ela é traduzida em Gênesis 2:7 e 19:26 (NVI). A terra *não foi criada* sem forma e vazia, mas *tornou-se* dessa forma, em algum momento após sua criação.

Deus criou a terra com uma beleza tão fulgurante a ponto de os anjos ficarem felizes com a sua criação. Mas algo aconteceu para trazê-la a uma condição de devastação e ruína. Sua beleza original foi destruída. Deus, então, a reformou, tornando-a uma bela casa para os primeiros seres humanos, conforme registrado no restante de Gênesis 1. Mas o relato de Gênesis não nos conta toda a história. Algo mais aconteceu entre os dois primeiros versículos de Gênesis, que não foi registrado aqui.

Quando Jó, cercado de terríveis calamidades e sofrimento, apesar de ser um devoto seguidor de Deus, começou a questionar o julgamento de Deus, Deus respondeu com questões pontuais para ajudá-lo a perceber que ele não tinha sabedoria suficiente para questioná-Lo.

Deus nos dá detalhes adicionais em vários outros capítulos da Bíblia sobre o que trouxe esta condição de destruição e confusão.

Em 2 Pedro 2, a Bíblia registra vários exemplos do julgamento de Deus sobre o pecado. Os versículos 5 e 6 discutem o dilúvio do tempo de Noé e a posterior destruição, por meio do fogo, de Sodoma e Gomorra. Mas antes disso, no versículo 4, lemos que “Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no *inferno* [do grego *tartarus*, uma condição de restrição], os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o Juízo”. Quando esses anjos pecaram e qual *foi* o seu pecado?

Mais uma vez, temos de buscar outros versículos para encontrar a resposta. Judas 6 nos dá mais detalhes: “E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele [Deus] os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia” (NVI).

Vimos anteriormente que no momento da criação da terra todos os anjos estavam felizes e alegres, cantando e exultando juntos. Obviamente, então, foi em um momento posterior que alguns pecaram—*destruindo* a maravilhosa harmonia e cooperação que haviam aproveitado. Qual foi a natureza de seu pecado? Eles “não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada”—eles deixaram o lugar e a posição que Deus lhes havia dado. Eles se rebelaram contra seu Criador, o Criador do universo, tanto do mundo físico quanto do mundo espiritual dos seres angelicais!

A rebelião contra Deus

Em Isaías 14 encontramos mais informações. Esse capítulo faz referência à rebelião angelical, identificando seu líder. Isso nos dá detalhes importantes, que não poderíamos aprender de nenhuma outra maneira.

No versículo 4 Deus se dirige ao “rei da Babilônia”. No tempo de Isaías a cidade-estado da Babilônia foi emergindo como a grande potência naquela região do mundo. Seu rei era um fomentador de guerras, expandindo seu império através da força bruta. Ele escravizava, saqueava e devastava as nações ao seu redor. (No contexto, essa passagem tem um significado dual, na medida em que também se refere a um tirano do tempo do fim que governará um derradeiro império global referido em Apocalipse 17 e 18 como Babilônia, a Grande).

A filosofia do rei da Babilônia, aqui é satânica—adquirindo riqueza e poder à custa dos outros, alcançando tudo através da violência e do derramamento de sangue. O rei da Babilônia, portanto, *exemplifica* a Satanás e suas características. Na verdade, como vamos ler mais sobre isso depois, Satanás é o verdadeiro poder por trás do trono dos reinos do mundo (compare Lucas 4:5-7; João 12:31 e Apocalipse 12:9; 13:2).

No versículo 12, o assunto muda do rei físico para um governante que é ainda maior. Muitos estudiosos reconhecem que a língua original da passagem está na forma de *lamento*, uma reflexão de luto de Deus e sentimento de grande perda devido aos eventos que estão sendo descritos: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo” (Isaías 14:12-14).

Quem é esse ser que se atreve a exaltar-se acima dos outros anjos (estrelas simbolizam anjos, Apocalipse 1:20) de Deus, para desafiar o próprio Deus como governante do universo?

Mais detalhes revelados

Em Ezequiel 28 Deus nos dá a resposta. Este capítulo é muito parecido com o de Isaías 14. Deus começa tratando sobre um governante humano, então muda para o poder espiritual por trás do trono terrestre—o governante que controla os reinos deste mundo nos bastidores.

Em Ezequiel 28:2 Deus se dirige ao “príncipe de Tiro”. Tiro, uma cidade portuária do litoral norte da antiga Israel no Mar Mediterrâneo, era famosa por ser um importante centro comercial. Seus governantes tinham se tornados arrogantes e presunçosos por causa de sua riqueza e influência. Nos versículos 6-10 Deus diz a esse governante que, por causa de sua arrogância, seu poder e riqueza decairia e que ele seria lançado por terra.

Mas repare no versículo 12 que Deus começa a se dirigir ao “rei de Tiro”, em vez de ao príncipe. Esta figura é o *verdadeiro* soberano, o poder real atrás do trono. A história dá algumas dicas adicionais aqui, por exemplo, o

deus patrono da cidade de Tiro era Melkart, que significa “rei da cidade”. Ele era considerado o verdadeiro governante de Tiro. E considerando que os falsos deuses deste mundo podem representar verdadeiros poderes demoníacos, e sendo Satanás chefe entre eles como “o deus deste século” (2 Coríntios 4:4).

Na verdade, a descrição de Deus desse “rei de Tiro” deixa claro que Ele não está falando de nenhum ser humano físico: “Tu és o *sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus*; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspé, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; *no dia em que foste criado*, foram eles preparados” (Ezequiel 28:12-13, ARA).

Nenhum mortal poderia ser descrito como sendo “o *sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura*”. Esta entidade foi *criada*—ao contrário desse ser humano que *nasceu* em vez de ser criado. Ademais, esse ser também esteve “no Éden, jardim de Deus”. Além de Adão e Eva, ninguém havia estado no Jardim do Éden. Deus expulsou-os e depois colocou um anjo lá especificamente para impedir que alguém pudesse entrar (Gênesis 3:24).

A queda de um querubim

No versículo seguinte Deus menciona um pouco da história desse ser: “Tu eras *querubim da guarda ungido*, e te estabeleci; *permanecias no monte santo de Deus*, no brilho das pedras andavas” (Ezequiel 28:14, ARA).

O que significam essas impressionantes declarações? O que é um “querubim da guarda”? Hebreus 8:5 nos diz que o tabernáculo estabelecido por meio de Moisés—o santuário portátil que os israelitas levavam consigo em suas andanças pelo deserto—era uma “cópia e sombra *daquela que está nos céus*” (NVI). Em Êxodo 25:18-20 vemos que Deus instruiu os israelitas a fazer uma representação—um modelo físico—de Seu trono para o tabernáculo que carregariam pelo deserto. Em ambos os lados do “propiciatório”, que representava o trono de Deus, tinha um querubim de ouro com asas estendidas para cobrir o propiciatório. Os dois querubins, feitos de ouro, representavam os verdadeiros seres angelicais—os grandes querubins, cujas asas cobriam o trono de Deus.

O ser a quem Deus se dirigiu por intermédio de Ezequiel é chamado de “querubim da guarda”, indicando que ele havia sido um dos grandes anjos representados no modelo do trono de Deus. Deus deu a esses anjos a incrível honra de servir e proteger o Seu trono no céu!

Muitas outras escrituras dizem que Deus “habita entre os querubins”, mostrando que essas criaturas maravilhosas O acompanham e servem no Seu trono de poder (1 Samuel 4:4; 2 Samuel 6:2; 2 Reis 19:15; 1 Crônicas 13:6; Salmo 80:1; Isaías 37:16). Esse magnífico ser aparentemente ocupava uma posição de grande honra e destaque no reino angelical de Deus.

Esse mesmo grande querubim também é descrito como aquele que está “no monte santo de Deus”. Na Bíblia, “montes” e “montanhas” são frequen-

temente usados para simbolizar os governos (ver Apocalipse 17:9-10). Certamente esse superanjo recebeu autoridade para governar outros anjos que somavam centenas de milhões de seres (ver Daniel 7:9-10; Apocalipse 5:11).

Deus também diz sobre esse querubim: “Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti” (Ezequiel 28:15). Como descrito em Isaías 14, essa passagem descreve um ser *criado*, não um homem daquele tempo. Esse ser era extraordinário e *perfeito*, até que pecou, começando com orgulho de sua própria beleza e esplendor, e corrompendo assim a sua sabedoria (Ezequiel 28:17).

“... se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda [ou ‘protetor,’ ARC, ou ‘cobridor,’ ACF] em meio ao brilho das pedras” (versículo 16, ARA). Esse maravilhoso ser pecou e foi expulso do trono de Deus, lançado fora, caiu em desgraça.

A escolha pessoal pela rebeldia

O pecado de Satanás, orgulho e vaidade, levou à rebelião direta e aberta contra Deus. Isaías 14:13-14, que lemos anteriormente, afirma: “Você, que dizia no seu coração: *Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas [anjos] de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia*, no ponto mais elevado do monte santo. *Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo*” (NVI).

Essa poderosa entidade espiritual decidiu desafiar a Deus pelo controle do universo!

O que tinha sido um ser espiritual belíssimo, imensamente talentoso e com grande responsabilidade na ordem angelical de Deus tornou-se, por sua rebelião contra Deus Todo-Poderoso, uma criatura desprezível e repreensível. Portanto, Deus *não criou* o diabo. Pelo contrário, o que Deus criou foi um ser magnífico e perfeito. Porém, mais tarde, este ser poderoso, por sua própria vontade, *tornou-se* o diabo e Satanás, o adversário, caluniador, acusador e destruidor. *Ele próprio tornou-se* o inimigo de Deus e da humanidade!

O imenso poder que ele tinha e era usado a serviço de Deus agora já não mais *servia* a Deus, mas somente para *tentar frustrar* os propósitos de Deus. Esta criatura continua sendo um ser espiritual extremamente poderoso, mas agora seus poderes são usados para fins maléficos e destrutivos.

Como vimos, ele se tornou tão vaidoso e orgulhoso que pensou *que deveria ser* governante do universo. Seu enorme talento e habilidades levou-o a acreditar que era igual, ou até melhor do que o próprio Deus. Seu pensamento tornou-se corrompido. Ele se rebelou contra Deus e tentou derrubá-Lo. Por causa de sua rebelião contra o seu Criador, ele se transformou em Satanás, o diabo.

Outros anjos apoiaram essa rebelião

Satanás não estava sozinho em sua rebelião. Milhões de outros anjos se

juntaram a ele ao rejeitar a autoridade e a liderança de Deus. Encontramos isso, simbolicamente, descrito em Apocalipse 12:3-4: “E viu-se outro sinal no céu, e eis que era um grande dragão vermelho . . . E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu e lançou-as sobre a terra”. O versículo 9 identifica esse dragão como Satanás. Como vimos anteriormente, a Bíblia usa estrelas como um símbolo para anjos (Apocalipse 1:20). Isso, aparentemente, indica que um terço dos anjos seguiu a Satanás nessa rebelião e foram lançados para a terra junto com ele.

A tentativa de assumir o controle do céu, naturalmente, não foi bem sucedida. Dois terços dos anjos permaneceram leais a Deus e, portanto, constituíam uma força mais numerosa. E mais importante, Deus é onipotente—Todo-Poderoso—e não pode ser derrotado.

Jesus disse que viu Satanás “caindo do céu como um relâmpago” (Lucas 10:18, ARA). Parece provável que essa luta titânica foi o que causou a condição caótica e devastada da terra descrita em Gênesis 1:2. Como mencionado anteriormente, Deus, então, renovou a superfície da terra em preparação para a habitação humana, como descrito no restante de Gênesis 1. No entanto, para ajudar o *Seu propósito de desenvolver um caráter justo* nos seres humanos, Deus permitiu a Satanás e suas hostes a permanecerem na terra, por um tempo. Assim, foi permitido que Satanás tentasse a Adão e Eva no jardim.

A Bíblia refere-se a Satanás e os outros anjos rebeldes como *espíritos malignos, espíritos impuros e demônios*. Eles são *anjos caídos*—que decaíram de seu propósito de servir a Deus e a humanidade (Hebreus 1:13-14), reduzidos ao ódio e a amargura para com Deus e Seu santo propósito para a humanidade. Nas Escrituras eles são mostrados com a capacidade de não apenas influenciar, mas também de *possuir* as pessoas (isto é, exercer o controle direto sobre seus corpos e ações). E esse controle demoníaco pode levar as pessoas a apresentarem um comportamento violento e autodestrutivo (Mateus 8:28; 17:14-18; Atos 19:14-16; Lucas 8:27-33).

Os servos de Deus não se assustam e nem temem que a influência demoníaca possa afetá-los. Embora existam muitos maus espíritos, eles ainda são em menor número e de poder inferior aos dos anjos fiéis de Deus, que são “espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação” (Hebreus 1:14). Os cristãos devem estar confiantes, porque “Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação” (2 Timóteo 1:7).

A mente espiritualmente forte que está sintonizada no caminho de vida de Deus, é a melhor maneira de resistir à influência demoníaca. Os servos fiéis de Deus devem estar cheios de Seu Espírito (Efésios 5:18), o qual lhes permite resistir a tal influência, para que os maus espíritos sejam obrigados a fugir (Tiago 4:7). Além disso, autoridade sobre os demônios foi dada aos verdadeiros ministros de Cristo, permitindo-lhes expulsar os demônios das pessoas possuídas (Mateus 10:1, 8; Marcos 6:13; 16:17). Afinal, Deus é a derradeira fonte do poder.

Por que Deus Permite que Satanás Influencie a Humanidade?

Deus é todo poderoso. No entanto Ele permite que Satanás realize suas atividades enganosas e destrutivas—dentro de certos limites—por um propósito. Para entender esse propósito, vamos começar com um exemplo no livro de Jó.

“Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao Senhor, e Satanás também veio com eles. O Senhor disse a Satanás: ‘De onde você veio?’ Satanás respondeu ao Senhor: ‘De perambular pela terra e andar por ela’. Disse então o Senhor a Satanás: ‘Reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal’.

“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?’, respondeu Satanás. ‘Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra. Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face’. O Senhor disse a Satanás: ‘Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não toque nele!’” (Jó 1:6-12, NVI).

Deus conhecia o coração de Jó melhor do que Satanás julgava. Embora Deus tenha concedido permissão a Satanás para afligir Jó, o diabo falhou em sua tentativa de fazer esse homem justo voltar-se contra Deus. No entanto, a história do sofrimento de Jó, sob a aflição de Satanás, revela muito sobre o motivo que Deus, às vezes, nos permite sofrer.

Deus testa o caráter de cada ser humano, e isso é um aspecto importante sobre o que aconteceu com Jó. Paulo escreveu: “Falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que *prova* o nosso coração” (1 Tessalonicenses 2:4). Moisés explicou aos antigos israelitas: “Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, *para te provar, para saber o que estava no teu coração*, se guardarias ou não os seus mandamentos. Ele te humilhou, e te deixou ter fome [uma forma de sofrimento], e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, *para te dar a entender* que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem” (Deuteronômio 8:2-3, ARA).

Deus permite que a humanidade aprenda—em parte por sua própria experiência—que *o único modo de vida* que vai funcionar é o caminho de vida que Ele revela em Sua Palavra, a Bíblia. Essa

lição não estará completa até que toda a humanidade tenha aprendido que “cada palavra” das instruções reveladas de Deus é vital para o nosso bem-estar físico, mental e espiritual (Mateus 4:4; Deuteronômio 5:29). Nenhum outro caminho de vida alternativo alcança o propósito de Deus ou, em última análise, leva-nos para a felicidade.

Mas como Deus pode atingir esse ponto através das pessoas que nascem em um mundo sem nenhum conhecimento ou entendimento? Ele poderia nos ter pré-programado para que comportemos apenas de acordo com instintos inofensivos pré-determinados. Porém, assim somente seríamos meros autômatos, sem escolhas, sem individualidade e sem caráter individual.

E semelhante existência não é o que Deus quer para nós. Ele nos criou para nos tornarmos membros de Sua própria família—Seus filhos e filhas (2 Coríntios 6:18)—capazes de assumir grandes responsabilidades dentro de Sua família.

No início da existência humana Deus declarou Seu propósito para



Deus permite que a humanidade aprenda—em parte por sua própria experiência—que o único modo de vida que vai funcionar é o caminho de vida que Ele revela em Sua Palavra, a Bíblia.

nós: “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele *domínio* sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. *Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem*, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1: 26-27).

Deus criou a humanidade *para ser como Ele*, para governar—ter domínio—sobre a Sua criação. Para aprender a exercer adequadamente tamanha responsabilidade, o homem deve primeiro *aprender* a discernir o certo do errado, o bom do ruim e os sábios dos néscios. A aprendizagem da verdadeira sabedoria envolve *aprender a fazer as escolhas sábias*. Desde o princípio, Deus apontou o caminho certo, mas permitiu que os seres humanos

fossem expostos às escolhas e fizessem escolhas erradas.

Deus permitiu a Satanás, o epítome do mal, entrar no Jardim do Éden e tentar a Adão e Eva para se afastassem das instruções de Deus. Então, eles tiveram que fazer uma escolha. Eles *optaram* por seguir a Satanás ao invés de Deus. O resultado tem sido a trágica decepção da humanidade por Satanás.

No entanto, quando Jesus Cristo voltar à terra, Ele removerá a decepção de Satanás. Deus, então, começará, em grande escala, o processo de reverter o dano causado por Satanás. E, finalmente, não restará nenhuma influência do diabo.

Então, a humanidade poderá rever milhares de anos de história trágica e compará-los com as bênçãos do governo de Cristo. A Bíblia revela que, quando isso ocorrer, a esmagadora maioria da humanidade vai rejeitar os enganos de Satanás e entusiasticamente abraçar cada palavra de Deus.

Deus está no controle, mas Ele permitiu que Satanás dominasse a humanidade por duas razões básicas. Em primeiro lugar, Adão e Eva, nossos primeiros pais, *escolheram* o domínio de Satanás sobre eles. Em segundo lugar, Deus quer que toda a humanidade aprenda importantes lições—que “*não é do homem o seu caminho*”, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23) e que o caminho de Satanás leva à miséria e ao sofrimento. (Para saber mais, solicite ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Por que Deus Permite o Sofrimento?*)

A Frase “estrela da manhã” em Isaías 14:12

Em Isaías 14:12, o ser poderoso que liderou uma rebelião contra Deus é referido por uma frase frequentemente traduzida como “estrela da manhã” em várias versões Portuguesas e como “Lúcifer” em várias versões Inglesas. A designação hebraica original aqui—usada apenas dessa vez na Bíblia—é *Heylel*. Seu significado preciso ainda é debatido. Alguns acham que significa “Louvai a Deus” por ter uma relação com o hebraico *Halal* (“louvor”) e, talvez, sendo o *el* no final um sufixo que significa “Deus” (como nos nomes angelicais de Miguel e Gabriel).

Outros alegam que *Heylel* significa “brilho” ou “brilhante”—particularmente dada a sua aparente associação astronômica. E, junto aqui com a frase “filho da alva”, muitos acreditam que seja uma referência ao planeta Vênus como a *estrela da manhã* brilhando no leste antes do amanhecer. Na verdade, este era, evidentemente, a compreensão do termo, pouco antes do tempo de Cristo. A antiga tradução da Septuaginta grega do Antigo Testamento representava

a palavra como *Eosphoros* (“portador do amanhecer”), o termo grego para Vênus como a *estrela da manhã* (também conhecido no grego como *Phosphoros*, que significa “portador de luz”).

Este significado foi incorporado à tradução da Vulgata Latina do quinto século com a palavra *Lúcifer* (“portador de luz” ou “servidor da luz”), o nome que os *astrônomos* romanos usaram para a *estrela da manhã*. Além disso também devemos considerar que os anjos de Deus foram referidos, figurativamente, nas Escrituras como “estrelas da manhã” (Jó 38:7, ver também Apocalipse 1:20).

Um pouco de conhecimento de astronomia nos ajuda a entender melhor esse quadro. Vênus é o objeto mais brilhante do céu à exceção do sol e da lua. Agora, compreendemos que ele é um planeta. Mas, para os antigos ele era classificado como uma estrela—simplesmente porque para eles a palavra estrela significava um ponto pequeno e brilhante de luz no céu. Observe mais uma vez que a referência no versículo 12 é “filho da alva”. [A *alva* é a primeira claridade do dia que se produz no horizonte]. O planeta Vênus é ainda referido como a estrela da manhã ou estrela do entardecer porque é visível apenas pouco antes do amanhecer ou logo após o pôr do sol.

Assim, o quadro apresentado é o de uma estrela grande, comparada a Vênus, que quer ser maior do que as outras estrelas: “Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono” (versículo 13). Antes do amanhecer, Vênus se levanta no horizonte do leste. Mas antes que seja capaz de subir para o céu—subir acima das outras estrelas e ser a mais alta—a luz do sol nascente faz Vênus desaparecer na crescente luz do dia.

Os paralelos entre o que é retratado pela astronomia e o que aconteceu no reino espiritual são impressionantes e reforçam os pontos mostrados aqui por Isaías quando descreve esta trágica rebelião angelical.

Por que Deus Permite o Sofrimento? Deus quer que toda a humanidade aprenda importantes lições—que “*não é do homem o seu caminho*, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23) e que o caminho de Satanás leva à miséria e ao sofrimento.

*Para saber mais, solicite ou baixe
nosso guia de estudo bíblico gratuito
Por que Deus Permite o Sofrimento?*

portugues.ucg.org/estudos



Seguindo os Passos de um Deus Diferente

A Bíblia deixa claro que as civilizações e as sociedades estão influenciadas por Satanás. O apóstolo João escreve que “o mundo todo está sob o poder do Maligno” (1 João 5:19, NVI). Através de sua influência, Satanás enganou o mundo inteiro (Apocalipse 12:9). A civilização, em sua totalidade, tem sido seduzida por esse ser através de seu astucioso engano e da mentira insidiosa de persuasão.

O resultado tem sido milhares de anos de angústia, miséria e sofrimento humano. Enganadas por suas mentiras, as pessoas têm adotado voluntariamente o caminho de vida de Satanás, em vez do caminho de Deus. O resultado de seguir o caminho de Satanás, que através de seu engano parece esplêndido, atraente e bastante natural para a maioria das pessoas, é previsível: “Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte” (Provérbios 14:12; 16:25, NVI).

O resultado de seguir o caminho de Satanás, que através de seu engano parece esplêndido, atraente e bastante natural para a maioria das pessoas, é previsível: “Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte” (Provérbios 14:12; 16:25, NVI).

O engano de Satanás é tão completo e tão persuasivo que a Bíblia o chama de “o *deus* deste século” (2 Coríntios 4:4). O apóstolo Paulo, no original grego, o identifica como o *theos*—o deus, aquele que é adorado—deste *eon*, desta idade, deste período da história.

Você considere a magnitude da influência de Satanás sobre a humanidade—que é tão grande que a maioria da humanidade, sem saber, adora e segue *ao diabo* como seu deus. Essa é a incrível verdade revelada em sua Bíblia! Esse entendimento explica a realidade dos inúmeros paradoxos preocupantes que vemos no mundo ao nosso redor.

Paulo explicou que, como resultado do domínio de Satanás sobre a humanidade, a maioria das pessoas não acredita na verdade da Bíblia. Elas não entendem o evangelho—as boas novas—o plano de Deus para a humanidade.

Como ele afirma em 2 Coríntios 4:3-4: “Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o *deus deste século* cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.

O Deus Todo-Poderoso: Governante do Universo

Embora a Bíblia identifique Satanás como o “príncipe das potestades do ar” e o príncipe deste mundo (Efésios 2:2, João 12:31; 14:30 e 16:11), Deus mantém o total controle como “Senhor do céu e da terra” (Mateus 11:25). Embora Deus permite uma latitude considerável ao diabo no que faz, por enquanto, Deus detém o direito e o poder de intervir.

O registro bíblico mostra que durante esta era Deus usa Seu poder para intervir com moderação, muitas vezes permitindo que o curso natural dos eventos alcancem gradualmente Seu propósito e plano para a humanidade. Lembre-se do que Jesus disse a Pilatos: “Nenhum poder terias . . . se de cima te não fosse dado” (João 19:11).

“O Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória” é o tema principal de Efésios 1 (versículos 3 e 17). Seu trono é “muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, *não apenas nesta era*, mas também na que há

O registro bíblico mostra que durante esta era Deus usa Seu poder para intervir com moderação, muitas vezes permitindo que o curso natural dos eventos alcancem gradualmente Seu propósito e plano para a humanidade.

de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de Seus [Jesus] pés” (versículos 21-22, NVI).

Davi, rei de Israel, reconheceu a soberania de Deus: “O Senhor estabeleceu o Seu trono nos céus, e como rei domina sobre tudo o que existe” (Salmo 103:19, NVI) e “Do seu santuário nas alturas o Senhor olhou; dos céus observou a terra” (Salmo 102:19, NVI).

O governante babilônico Nabucodonosor chegou a ver essas mesmas verdades depois de Deus tê-lo humilhado por sete anos. “O seu [de Deus] domínio é um domínio eterno; o seu Reino dura de geração em geração”, disse o rei. “Todos os povos da terra são como nada diante Dele [por comparação]. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus [o reino angelical] e com os habitantes da terra” (Daniel 4:34-35, NVI; comparar 5:21).

Os dois primeiros capítulos de Jó mostram a autoridade terrena do diabo e como ele se ajusta à supremacia de Deus sobre o universo. Embora o patriarca Jó tenha sofrido imensas tragédias por causa das ações do diabo, a narrativa mostra que, de nenhuma maneira, Satanás poderia fazer qualquer coisa que Deus não permitisse. Deus continua no controle de tudo.

A Obra de Satanás em Nosso Mundo

“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo” (2 Coríntios 4:4, NVI).

Agora que vimos que Satanás é um ser real e com poderes reais, precisamos entender como ele usa os seus poderes. Devemos também compreender suas intenções e objetivo geral.

Vimos no capítulo anterior que Satanás liderou outros anjos desviados em uma tentativa frustrada de usurpar a autoridade de Deus. Sua vaidade, orgulho e ânsia de poder levou-o à guerra contra o governante do universo.

Depois de seu fracasso, acintosamente Satanás tentou impedir e interromper o relacionamento de Deus com a raça humana, fazendo o que pudesse fazer para prejudicar a humanidade. E seu trabalho malévolo tem sido incessante.

A meta principal de Satanás

O diabo não perdeu tempo, interferindo prontamente. Como vimos anteriormente, Gênesis 3 descreve o aparecimento de Satanás na cena, logo depois que Deus criou Adão e Eva.

A primeira coisa que Satanás tentou fazer foi destruir o relacionamento de Deus com os primeiros seres humanos. Ele sutilmente perguntou a Eva: “É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Versículo 1). Ele habilmente evitou mencionar tudo o que Deus *tinha* dado a ela e Adão—todas as outras árvores, plantas e toda espécie de fruto do jardim. Em vez disso, ele conseguiu fazer com que ela se concentrasse no fruto da única árvore da qual Deus tinha lhes proibido comer.

Ele, astuciosamente, começou a enganar a Eva. Ele introduziu a primeira mentira, dizendo que ela não morreria se tomasse do fruto proibido (versículo 4). Ele seguiu com outra mentira, caluniando a Deus e acusando-O de privá-la da valiosa fonte de Seu conhecimento (versículo 5). Então, ela foi seduzida por seu poder de persuasão. Tomou do seu fruto e depois o compartilhou com Adão.

Eva foi enganada pela astúcia de Satanás (2 Coríntios 11:3). Adão não foi enganado (1 Timóteo 2:14). Ele simplesmente seguiu-a, juntando-se a sua esposa na desobediência das claras instruções de Deus. Temos visto que a pressão de acompanhar os outros, mesmo quando sabemos que certa ação seja errada, ainda permanece conosco depois de tanto tempo.

Esse relato nos ajuda a ver que o objetivo principal de Satanás é frustrar o plano de Deus de construir uma relação familiar com a humanidade.

Desde o início Deus tem tido um plano magnífico para os seres humanos—o de nos conceder Seu dom da vida eterna. Uma das passagens mais conhecidas da Bíblia deixa isso claro: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

O objetivo de Deus é de expandir bastante Sua família. Agora, a família eterna consiste de dois seres divinos—Deus Pai e Jesus Cristo, Seu Filho (Lucas 10:22). O objetivo de Deus para a humanidade—vida eterna em Sua família—é o foco central de toda a criação: “Toda a criação espera com paciência e esperança por aquele dia futuro quando Deus ressuscitará os seus filhos” (Romanos 8:19, Bíblia Viva).

Esse relacionamento próximo de família é o desejo ardente de Deus para a humanidade. Paulo chama Jesus de “primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29). Como Filho primogênito de Deus, Ele é o primeiro de muitos filhos de Deus que vão nas-



Se eles não acreditam em nenhum Deus ou aceitam e adoram um deus falso, ou são enganados por uma falsa visão do verdadeiro Deus e Seu plano para nós, Satanás continuará dominando-os de qualquer jeito.

cer na família de Deus, e “Jesus não se envergonha de chamá-los irmãos” (Hebreus 2:11, NVI).

Deus nos promete que “quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho” (Apocalipse 21:7). “Eu serei para vós Pai,” Ele diz, “e vós sereis para mim filhos e filhas” (2 Coríntios 6:18). Deus quer nos dar a imortalidade para que possamos viver com Ele para sempre. Ele quer começar um relacionamento íntimo de família com a gente agora (João 14:23). (Para uma compreensão mais profunda dessa verdade, você pode baixar ou fazer o pedido de nosso guia de estudo bíblico gratuito *Qual é o Seu Destino?*)

Satanás, no entanto, quer frustrar o plano de Deus de qualquer maneira. Ele quer nos impedir de desenvolver essa relação íntima com Deus. Ele quer nos impedir de alcançar nosso destino como os filhos de Deus.

O grande engano de Satanás

Como observamos anteriormente, Satanás é um ser poderoso e inteli-

gente, que nunca deixará de tentar atingir seus objetivos. Como o mestre manipulador da humanidade, ele tem muitos métodos e recursos à sua disposição.

Em certo sentido, seu objetivo imediato—manter a humanidade longe de Deus—tem sido relativamente fácil. Nós, como seres humanos, estamos inclinados a nos concentrar em nossas próprias necessidades e desejos—e Satanás tem reforçado isso a tal ponto que o egoísmo é o principal motivador do comportamento humano. Como Paulo diz: “Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja” (Romanos 8:5, NVI). Aqueles, cujas mentes estão focadas em si mesmas, são, percebendo ou não, “contra Deus” (versículo 7).

Citando vários Salmos, Paulo resume a condição espiritual da maioria da humanidade: “Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua . . . boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos” (Romanos 3:10-18).

Como mestre da persuasão, Satanás facilmente engana a humanidade a focar em tudo, *menos em Deus*. Através da teoria da evolução, por exemplo, ele tem convencido a milhões de que Deus não existe. (Para a prova de que Deus é real, baixe ou solicite os guias de estudo gratuitos *A Questão Fundamental da Vida: Deus Existe? e Criação ou Evolução: Realmente Importa em que Você Acredita?*).

Através de centenas de religiões corruptas ele tem, ao longo dos tempos, convencido a bilhões de pessoas a adorar o sol, a lua, as estrelas, os animais, a natureza, os antepassados, os deuses e deusas imaginários e uma variedade impressionante de outras coisas—ou absolutamente nada. Mesmo entre as muitas variações do Cristianismo tradicional, encontramos pessoas divididas e disputas sobre quem e o que é Deus, qual Seu propósito para nós e sobre a maneira como Ele quer que O adoremos e como devemos viver. O diabo tem feito um trabalho eficaz em confundir as pessoas quanto ao que a Bíblia realmente diz.

Satanás não se importa a qual desses grupos é que as pessoas pertencem. Se eles não acreditam em nenhum Deus ou aceitam e adoram um deus falso, ou são enganados por uma falsa visão do verdadeiro Deus e Seu plano para nós, Satanás continuará dominando-os de qualquer jeito—“alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração” (Efésios 4:18, ARA).

Talvez isso nos ajude a entender melhor o que Deus quer dizer quando fala que o diabo “*engana todo o mundo*” (Apocalipse 12:9). Paulo explica que “o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (2 Coríntios 4:4).

Em uma de suas parábolas Jesus explica que assim que algumas pessoas ouvem a verdade de Deus “vem o diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que se não salvem, crendo” (Lucas 8:12). Satanás nunca vai parar de manter as pessoas cegas quanto à plenitude da verdade de Deus. O resultado, como Jesus explicou, que “larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são *muitos* os que entram por ela”, e “estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são *poucos* os que acertam com ela” (Mateus 7:13-14, ARA).

As causas dos problemas da humanidade

Quando entendemos a magnitude do engano de Satanás, podemos entender melhor as raízes de muitos dos problemas da humanidade. Coletivamente, tivemos milhares de anos para experimentar governos, filosofias e modos de vida. Então porque temos sido incapazes de resolver os nossos problemas? Por que tantas dificuldades persistem ano após ano, século após século?

Os governos humanos e outros esforços não tiveram sucesso porque, em última análise, *nós simplesmente não sabemos qual é a maneira certa de viver*. Salomão, rei da antiga Israel, responde sem rodeios: “Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os *caminhos da morte*” (Provérbios 14:12 e 16:25).

Através do profeta Jeremias, Deus nos diz que “não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23). Infelizmente, a humanidade tem provado a verdade dessas palavras por gerações. Sob o domínio humano, influenciado pela atitude de Satanás de obter tudo o que pudermos para nós mesmos, o mundo nunca viu um tempo livre de turbulência, guerra e sofrimento.

O mundo sofre problemas crônicos e imensos *porque temos rejeitado a Deus*. Sob inspiração de Deus, o rei Davi, pai de Salomão, escreveu: “O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um” (Salmos 14:2-3).

Jeremias também observou que as pessoas, em sua grande maioria, estão cegas pelo engano de suas próprias más intenções e motivações: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9, ARA).

O homem separado de Deus

O profeta Isaías acrescenta: “Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, agravado, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam falsamente, e a vossa língua

pronuncia perversidade. Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade . . . Não conhecem o caminho da paz, nem há juízo nos seus passos; as suas veredas tortuosas, as fizeram para si mesmos; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz” (Isaías 59:1-8).

Os caminhos de Deus são muito diferentes do homem. Ele nos diz: “Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos . . . Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9).

Satanás tem, eficazmente, enganado o mundo ao longo da história, influenciando os seres humanos a se isolar da orientação de Deus. Ele levou-nos a querer fazer as coisas do nosso jeito, a confiar em nós mesmos ao invés de Deus como a autoridade máxima.

Paulo descreve os resultados de rejeitar a Deus: “Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo O reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar. Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, assassinio, brigas, mentira, amargura e mexericos”.

“Falam mal uns dos outros mentindo, cheios de ódio contra Deus, insolentes, fanfarrões orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e sendo continuamente desobedientes a seus pais. Procuravam compreender mal, quebravam suas promessas e tornaram-se criaturas sem coração - sem nenhuma compaixão. Eram perfeitamente sabedores da pena de morte divina por todos esses crimes; contudo, continuaram assim mesmo e os praticaram de todas as maneiras, encorajando outros também para que agissem do mesmo modo” (Romanos 1:28-32, NVI).

As palavras de Paulo ressoam como verdadeiras, mais do que nunca, em nossos dias. Nossas notícias e mídia de entretenimento *exaltam e toleram* a degeneração, o estilo de vida e práticas pecaminosas, *embora condenem as pessoas que apóiam os padrões bíblicos* como fanáticas que impõem seus preconceitos aos outros. Tais valores distorcidos são o inevitável resultado de uma mentalidade que rejeita o conhecimento e os mandamentos de Deus. (Para entender melhor as consequências de rejeitar os ensinamentos de Deus, não deixe de baixar ou solicitar nosso guia de estudo bíblico gratuito *Por que Deus permite o Sofrimento?*)

Este não é o mundo de Deus

Embora Deus esteja sempre no controle, as Escrituras deixam claro que Ele não é a razão dos muitos problemas crônicos do mundo. Como Jesus Cristo disse em João 18:36: “Meu reino não é deste mundo”.

Deus não está por trás da miséria que assola nosso planeta. Satanás, o diabo é o verdadeiro “príncipe deste mundo” (João 12:31, 14:30 e 16:11). João nos diz que “o mundo todo está debaixo do poder do Maligno” (1 João 5:19, NTLH). Outra vez, Satanás é o deus deste século (2 Coríntios 4:4).

Além disso, as hostes demoníacas de Satanás também exercem controle sobre esse mundo—às vezes influenciando poderosamente os governos humanos. No livro de Daniel, o anjo justo Gabriel diz a Daniel que ele tinha acabado de lutar, com a ajuda do arcanjo Miguel, contra uma personalidade espiritual poderosa referida como “o príncipe da Pérsia” e que logo teria de lutar com outra chamada “o príncipe da Grécia” (Daniel 10:13, 20).

Evidentemente, esses são apenas subordinados do diabo. Em uma tentativa de desviar Jesus, em Mateus 4:8-9, Satanás Lhe ofereceu “toda esta autoridade e a glória destes reinos”—pois, realmente estavam sob o seu domínio (comparar Lucas 4:5-7, ARA).

Assim como o ar ao nosso redor está cheio de sinais de TV e rádio que podem ser sintonizados por receptores eletrônicos, também está cheio da transmissão espiritual de Satanás de atitudes egoístas e rebeldes, as quais nossas mentes estão receptivas.

Embora não possamos ver Satanás, sua influência é poderosa e profunda. Paulo compreendeu isso, lembrando aos cristãos que “noutro tempo, andou, segundo o curso deste mundo, segundo o *príncipe das potestades do ar*, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2). O resultado da influência do diabo é que, antes da conversão, nosso foco estava em “satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos” (versículo 3, NVI).

Observe mais uma vez que Paulo chama Satanás “o príncipe da *potestade do ar*”, como o espírito que *age numa* humanidade desobediente. O que isso significa? Evidentemente, Satanás é responsável por todo tipo de “difusão” espiritual na mente humana sintonizada nele. Assim como o ar ao nosso redor está cheio de sinais de TV e rádio que podem ser sintonizados por receptores eletrônicos, também está cheio da transmissão espiritual de Satanás de atitudes egoístas e rebeldes, as quais nossas mentes estão receptivas.

Assim, o diabo influencia, espiritualmente, a humanidade para rejeitar a Deus e Sua lei. Sob essa influência, “a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo” (Romanos 8:7, NVI).

Separado de Deus, o homem escolhe seguir seu próprio caminho e os resultados são devastadores. Sob a influência de Satanás, a humanidade rejeitou a revelação e a orientação de Deus, assim construindo sociedades e civilizações sob os fundamentos errados. Mas não será assim para sempre. Vamos aprender como as coisas vão mudar nos próximos dois capítulos deste livro.

A Publicidade Enganosa de Satanás—Até mesmo no Cristianismo

Se você pudesse ver e encontrar o diabo cara a cara, como acha que ele se pareceria? Ele é comumente descrito como um personagem de desenho animado em um terno vermelho com um tridente ou como um horrível demônio das profundezas.

Mas nenhuma dessas caracterizações consegue chegar perto da verdade. Na realidade, se você encontrasse o diabo, você iria achá-lo atraente, cativante e persuasivo. Embora ele seja realmente o príncipe das trevas, Satanás, sendo assim bem sucedido, se *apresenta* como “um anjo de luz” (2 Coríntios 11:14).

Satanás é um mestre da falsidade. Ele é o maior anunciante do mundo, embalando seu produto de modo a parecer atraente e interessante, quando na realidade é venenoso e mortal. Ele quer que seus clientes o vejam como bom, benéfico e de confiança. Ele quer que seu produto—o pecado e a rejeição a Deus—pareça atraente e convidativo, e nisso ele tem sido, geralmente, bem sucedido.

Satanás nunca apresenta o pecado como ele realmente é. Ele nunca apresenta ambos os lados da história, os prós e os contras. Ele mostra apenas o que quer que vejamos, ou seja, algo que parece divertido e excitante. Ele quer que nos concentremos no *prazer*, no que *sentimos* ou no que *parece ser bom* naquele momento. Ele quer que consequências em longo prazo seja a última coisa em nossas mentes, enquanto ele nos seduz ao pecado.

A grande maioria das pessoas perdeu de vista a verdadeira conexão entre a *causa* e o *efeito*. Nós raramente ouvimos ou vemos esse conceito mencionado, muito menos discutido. Em vez disso, ouvimos as pessoas clamando por soluções rápidas para todos os problemas, facilidade para cada desconforto e um comprimido para cada doença. Nós, raramente, paramos para pensar nas consequências em longo prazo de nossas ações. (Para entender melhor esses princípios, baixe ou solicite a sua cópia gratuita do livro *Por que Deus Permite o Sofrimento?*)

Nossa abordagem é míope e imprudente. “Não se enganem”, adverte Paulo. “Ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá” (Gálatas 6:7, BLH).

Vivemos em um mundo que dá pouca atenção para os resultados ulteriores do pecado. Nós não pensamos nas consequências de nossas palavras e atos, ademais estamos constantemente sob a pressão de uma sociedade que está construída sobre os padrões e os valores de Satanás, em vez de Deus.

Não é fácil nem popular, considerando a cultura que nos rodeia,

adotar um conjunto diferente de valores e padrões—aqueles que Deus revela. Como Jesus disse: “Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo... por isso, o mundo vos odeia” (João 15:18-19). O caminho de Deus nunca será popular hoje em dia e nesta era.

No entanto, a maioria das pessoas parece extremamente confiante de que seus caminhos são agradáveis a Deus. Elas defendem suas crenças e práticas religiosas como sendo perfeitamente satisfatórias e aceitáveis aos olhos de Deus. Elas *presumem* que todos, ou pelo menos a maioria, de mestres de assuntos espirituais e igrejas com o nome cristão ensinam a verdade. Poucos realmente pararam para pensar que o grande engano de Satanás não está somente em todo o mundo, *mas está também profundamente infiltrado no Cristianismo*.



Poucos realmente pararam para pensar que o grande engano de Satanás não está somente em todo o mundo, mas está também profundamente infiltrado no Cristianismo.

Observe o contexto das palavras de Paulo quando ele escreve que Satanás aparece como “um anjo de luz”. Em 2 Coríntios 11:13-15 Paulo adverte sobre os “falsos apóstolos que são obreiros fraudulentos, *transfigurando-se em apóstolos de Cristo*”. Nós não deveríamos nos surpreender com isso, escreve Paulo, porque “o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os *seus ministros* se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras”.

Isso é possível? Como as pessoas que dizem representar Jesus Cristo, na verdade, podem ser “ministros” de Satanás, seus servos, usados pelo diabo para espalhar o engano?

Inúmeras vezes, o próprio Jesus advertiu sobre isso mesmo! Ele disse que muitos se apropriariam de Seu nome, mas O negariam por suas ações. Ele declarou: “Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu

nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23). E a esses, ele perguntou: “Por que me chamais Senhor, Senhor, e *não fazeis o que eu digo?*” (Lucas 6:46).

Jesus e seus verdadeiros apóstolos falaram sobre os *falsos* apóstolos, *falsos* profetas e *falsos* irmãos. Mais adiante, Jesus advertiu: “Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque *muitos virão em Meu nome . . . e enganarão a muitos*” (Mateus 24:4-5, 11). Ele sabia que falsos mestres se levantariam para ensinar uma versão distorcida e corrompida do Cristianismo. E esse engano começou no primeiro século, quando Paulo escreveu que alguns já estavam ensinando um “outro evangelho” e estavam buscando “perverter o evangelho de Cristo” (Gálatas 1:6-7, ARA).

Para realizar seu propósito, Satanás usa algumas pessoas para enganar outras pessoas. Isto é especialmente verdadeiro quando elas são motivadas *pela ambição pessoal de serem mestres em assuntos espirituais*, mas falta-lhes uma compreensão adequada das Escrituras. Satanás simplesmente aproveita da vantagem desse desejo e seduz a indivíduos suscetíveis para representar falsamente a Cristo, e muitas vezes com sinceridade, enquanto o diabo avança em sua própria agenda de engano disfarçada. De fato, esses mestres, geralmente, são agentes *inconscientes* de Satanás, sendo enganados, juntamente com todos os outros.

Para que não se deixe enganar pelo maior de todos os enganos de Satanás, você precisa ter certeza de que suas crenças são baseadas firmemente na Bíblia. (Para saber mais sobre como o engano convincente de Satanás está nas igrejas que professam ser cristãs, veja “O Grande Falsário” a partir da página 50. E não se esqueça de baixar ou solicitar uma cópia gratuita do nosso guia de estudo bíblico *A Igreja que Jesus Edificou*).

Qual é a origem dos ensinamentos e práticas da maioria das igrejas? A maioria de seus membros presume que se originam da Bíblia ou do próprio Jesus Cristo. Mas será que é mesmo?

Para saber mais sobre este assunto, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito:

A Igreja que Jesus Edificou

portugues.ucg.org/estudos



Como Podemos Resistir ao Diabo?

Além de identificar os métodos que Satanás usa para enganar as pessoas, Deus nos dá a orientação específica para combater o diabo e sua influência. A Palavra de Deus nos assegura: “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7). Esta promessa, no entanto, está, evidentemente, direcionada para aqueles dispostos a “se sujeitar a Deus” (mesmo versículo) e é imediatamente seguido com a instrução: “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós” (versículo 8).

Como, então, podemos nos aproximar de Deus? Sua instrução continua: “Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração” (mesmo versículo). Devemos procurar ativamente eliminar o caminho de Satanás do pensamento e do comportamento de nossas vidas.

Satanás, porém, é tão inteligente e poderoso que nenhum ser humano pode resistir com sucesso à sua influência—sem a ajuda de Deus. Portanto, a chave para resistir ao diabo é se *aproximar de Deus*, com sinceridade e firmeza, e *continuar perto*.

Nosso primeiro passo é permitir que Deus *limpe a influência de Satanás de nossas mentes*. Isto ocorre através do reconhecimento e admissão de nossos pecados e de arrepender-se deles. As Escrituras comparam essa transformação do modo de pensar de Satanás como voltar dos mortos:

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que, noutro tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência; entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também” (Efésios 2:1-3).

Quando começamos realmente a nos arrepender e nos submeter a Deus de coração, começamos a levar a sério Sua Palavra e a obedecer à Sua instrução e mandamentos. Em seguida, a Sua Palavra, a Bíblia, começa a limpeza de nossas mentes, lavando os nossos maus pensamentos e motivações. Todos os que verdadeiramente se arrependem de todo coração—que entregam suas vidas a Deus e são batizados para que possam receber o Espírito Santo—são colocados por Jesus Cristo em Sua Igreja. Nós recomendamos fortemente que você encontre *um verdadeiro ministro* de Deus para tratar sobre o batismo.

Agora, observe a preocupação de Cristo com os membros da Sua Igreja e como Ele trabalha com eles para remover as más influências de seus corações e mentes: “Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, *purificando-a com a lavagem*

da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Efésios 5:25-27). A *Palavra de Deus* é o instrumento que Cristo usa—através do poder do Espírito Santo—para lavar as influências de Satanás do nosso pensamento.

Mas o que podemos fazer sobre as tentativas do diabo de nos influenciar no futuro? Aqui, também, Deus nos oferece uma defesa: “Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal . . . Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo” (Efésios 6:10-13, NVI).

Devemos procurar ativamente eliminar o caminho de Satanás do pensamento e do comportamento de nossas vidas.

Paulo, então, lista elementos específicos da armadura espiritual que Deus põe à nossa disposição. Ele compara a defesa dos servos de Deus contra a influência de Satanás a usar um “cinto da verdade” e uma “couraça da justiça” (versículo 14, NVI). Ele descreve seus sapatos de combate como a “preparação do evangelho da paz” (versículo 15). Seu escudo é sua fé em Deus e Seu Filho, Jesus Cristo, “com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” (versículo 16).

Sua determinação está protegida pelo “capacete da salvação” (versículo 17)—a garantia de que quando estão constantemente servindo e agradando a Deus, então receberão a vida eterna. A única arma ofensiva que eles podem usar para cortar em pedaços as atitudes e filosofias de Satanás é a “espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (mesmo versículo). De fato, todos os elementos listados da armadura derivam das Escrituras, por isso é vital estar estudando e meditando sobre a Bíblia regularmente.

Finalmente, Paulo diz: “*Orai em todo tempo* com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos” (versículo 18). De fato, a oração regular é essencial para manter a nossa proximidade com Deus.

Estas são as chaves essenciais para combater os esforços de Satanás para recuperar o controle sobre “aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro” (2 Pedro 2:18). Quanto mais o nosso caráter torna-se como o da natureza perfeita de Deus, Satanás se sentirá menos confortável em nossa presença, e assim ele estará mais propenso a fugir de nós.

Deus e Satanás: A Verdade e a Vida versus A Mentira e o Homicídio

Jesus diz que Satanás—“o príncipe deste mundo”—“nada tem em mim” (João 14:30). As Escrituras ilustram os grandes contrastes entre Deus e Satanás que nos ajudam a compreender melhor as profundas diferenças entre o seu caráter, motivações, objetivos e ações.

Muito do que aprendemos sobre Satanás está resumido em seu nome, que significa *adversário*. Pedro chama-lhe “Diabo, o inimigo de vocês” (1 Pedro 5:8, NVI). Ações e as motivações de Satanás são as de um inimigo. O caráter de Deus, em contraste, é resumido pela palavra *amor*—uma preocupação profunda pela felicidade e bem-estar dos outros. “*Deus é amor*”, assim nos diz João (1 João 4:8, 16).

Em João 8:43-44 Cristo diz que Satanás é um assassino e mentiroso. Mais tarde, em João 14:6, Jesus refere-se a Si mesmo como “o caminho, a verdade e a vida”. Como um mentiroso e assassino, Satanás é *exatamente o oposto* à “verdade e a vida”. Satanás é um mentiroso. Cristo é a *verdade* e Satanás é um *mentiroso*. Cristo é a *vida* e Satanás é um *homicida*—aquele que *tira* a vida. Está claro que Satanás é exatamente o oposto de Deus e de Jesus Cristo em suas intenções, motivações e caráter.

Ao enfatizar esse contraste, Paulo faz uma série de perguntas em 2 Coríntios 6:14-15: “Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial?” A ideia por trás disso é que os caminhos de Cristo e Satanás são tão opostos quanto o dia e a noite, a luz e a escuridão (ver também João 3:19-21; 8:12, Efésios 6:12).

A essência do caráter de Cristo é revelada em sua oração no Jardim do Getsêmani, na noite antes de Ele entregar Sua vida em sacrifício: “Pai, se queres, passa de Mim este cálice; todavia, *não se faça a Minha vontade*, mas a Tua” (Lucas 22:42). A atitude de Satanás é diametralmente oposta a esta. Ao invés de submeter-se à perfeita vontade de Deus, Satanás tornou-se obstinado e determinado a ter seu próprio caminho a qualquer custo. A princípio, essa atitude levou a sua rebelião contra o seu Criador, conforme descrito em Isaías 14 e Ezequiel 28. Infelizmente, Satanás tem sido notavelmente bem sucedido em infundir o eu egocêntrico, a atitude voluntariosa entre todos os seres humanos, sendo Jesus a única exceção que resistiu perfeitamente ele.

Outro aspecto da natureza de Satanás, que contrasta fortemente com a de Deus é trazida à luz em Apocalipse 9:11. Aqui lemos sobre

uma poderosa força de ataque que se lança como gafanhotos para atormentar a humanidade. “E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego, Apoliom”—nomes que significam “destruição” e “destruidor”, respectivamente.

Podemos dizer que *destruidor* é o seu nome e *destruição* é o seu jogo. Estes títulos resumem o caráter, objetivos e finalidade de Satanás. Eles resumem o resultado final de todo o seu esforço—a absoluta destruição. Se o diabo *não pode* ter tudo, como ele se dá conta em certo ponto da história descrita aqui, então sua intenção é *destruir* tudo.

Então, mais uma vez, vemos um enorme contraste. Compare Satanás, o *destruidor*, com Deus, cujo maior atributo é ser o *Criador*. Deus é aquele que cria, constrói, realiza e nos dá muitas coisas belas e maravilhosas. Satanás, por outro lado, é o grande destruidor.

Ações e as motivações de Satanás são as de um inimigo. O caráter de Deus, em contraste, é resumido pela palavra amor—uma preocupação profunda pela felicidade e bem-estar dos outros.

O que ele destrói? Ele arruína, basicamente, tudo o que ele consegue pôr em suas mãos. Leia atentamente Apocalipse 9 e Apocalipse 12:7-12. Em todas as partes que ele é mencionado, Satanás está sempre destruindo—tentando matar o povo de Deus, lutando contra Jesus Cristo, atacando com raiva porque ele sabe que seu tempo está quase esgotado.

E, depois de perder a guerra e ser detido por mil anos, ele aprendeu a lição? De modo nenhum. Em Apocalipse 20:7-10, lemos que, quando libertado, ele sairá para enganar as nações novamente e trazê-las para a batalha contra Jerusalém. Mas ele e aqueles que o seguem serão derrotados. Finalmente, ele vai ser tirado de cena para o bem geral e todos os seus esforços serão reduzidos a nada.

Eventualmente, cada ação destrutiva que Satanás tentou alcançar ao longo da história será revertida e vencida, e tudo o que Deus estabeleceu para se executar será realizado. Isso fica claro nas Escrituras. Deus tem total controle sobre Sua criação, e Satanás não pode fazer mais do que Deus permitir. Deus está realizando o Seu grande propósito ao permitir que a humanidade possa aprender lições importantes. (Não deixe de ler “*Por que Deus Permite que Satanás Influencie a Humanidade?*” A partir da página 20).

O Lado Negro e Perigoso do Mundo Espiritual

As práticas estranhas e as religiões tais como Wicca, Santeria, Vudu, Umbanda, Candomblé, e Espiritismo estão crescendo em popularidade. Essas coisas são inofensivas ou há algo obscuro por trás de tudo isso?

Como o Cristianismo tradicional perdeu o seu atrativo para muitas pessoas, um número crescente têm procurado preencher esse vácuo em suas vidas de outras maneiras. Alguns se voltam para as religiões populares alternativas de outras partes do mundo. Alguns se voltam para a bruxaria e o paganismo pré-cristão. Outros procuram respostas no ocultismo. E há aqueles que, conscientemente, se voltam para o satanismo e os espíritos malignos.

Simplesmente, alguns são levados pela curiosidade e outros buscam isso seriamente. Mas, cientes ou não, todos são brincando com perigos que provavelmente estão muito além de sua limitada compreensão. E é por isso que esses perigos são, muitas vezes, referidos como ocultismo—coisas que são secretas, misteriosas e ocultas.

Certamente, você nunca viu Satanás ou seus demônios, mas é provável que esteja ciente que a Bíblia reconhece a sua influência neste mundo, que está se degenerando rapidamente. Então não se admire quando as Escrituras descrevem a Satanás como “o deus deste século” (2 Coríntios 4:4).

Sua influência não é nova, mas sua prevalência na sociedade moderna certamente é. O que antes era proibido ou muito limitado, ao se tratar do reino espiritual das trevas, agora está sendo amplamente divulgado. O satanismo nos filmes é descomedido. E movimentos baseados nele, tais como as religiões afro-brasileiras e europeias, Wicca, Santeria, Candomblé e Vudu, estão avançando, especialmente, com os jovens.

O apóstolo Paulo nos diz que devemos ser cautelosos a respeito de tais práticas, “para que não sejamos vencidos por Satanás, porque não ignoramos os seus ardis” (2 Coríntios 2:10-11).

Wicca, Santeria, Candomblé e Vudu

Um dos movimentos de maior crescimento em países ocidentais é a Wicca, uma versão moderna de bruxaria.

A *Wicca*, derivada da antiga palavra inglesa para “bruxa” [witch], incorpora muitas armadilhas das antigas práticas britânicas da arte de feitiçaria. Alguns, mas nem todos, *covens* ou grupos de bruxos, praticam a feitiçaria, a adivinhação e a magia. A Wicca é uma religião neopagã influenciada por crenças pré-cristãs e práticas da Europa ocidental que afirma a existência do poder sobrenatural—

no entanto, em sua essência, é um tipo dissimulado da antiga arte da bruxaria.

A *Santeria* (literalmente, caminho dos santos) é uma religião sincrética que mistura crenças católicas com a religião tradicional *iorubá*, praticada por escravos e seus descendentes em Cuba, no Brasil (onde o *Candomblé* apresenta semelhanças com a Santeria), e noutros países. Em muitos aspectos é semelhante ao *Vudu* ou feitiçaria africana. As práticas conhecidas incluem sacrifício animal, dança extática e invocações cantadas aos espíritos. As galinhas são a forma mais popular de sacrifício; seu sangue é oferecido aos orixás, que correspondem aos “santos cristãos”. A música do tambor, atabaque e danças são usadas para produzir um estado do transe nos participantes, que podem incorporar um orixá ou um “santo”. Então, o indivíduo, assim é dito, pode falar e agir como o “santo” incorporado. Esta pode ser realmente uma experiência espiritual, mas, sem dúvida, uma experiência espiritual de possessão demoníaca.

Todas essas práticas têm algo em comum: Satanás é o seu criador, e devem ser absolutamente evitadas. Deus, que sabe exatamente como Satanás e seus demônios trabalham, enfaticamente nos adverte para não nos envolvermos com isso. Ele nos diz: “Não deem lugar ao Diabo” (Efésios 4:27, NVI).

Não devemos nos consultar com pessoas associadas a essas práticas. Deus diz: “Não permitam que se ache alguém entre vocês que . . . pratique adivinhação, ou se dedique à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria ou faça encantamentos; que seja médium, consulte os espíritos ou consulte os mortos. O SENHOR *tem repugnância por quem pratica essas coisas*” (Deuteronômio 18:10-12, NVI).

Médiuns e espíritos familiares

E quanto aos médiuns e as pessoas que usam coisas como cartas de tarô e tabuleiros Ouija para consultar os espíritos?

Os médiuns—às vezes também chamados de “videntes” ou “clarividentes”—são pessoas que podem ser usadas pelos anjos caídos, que a Bíblia chama de demônios. Alguns podem ser simples trapaceiros, mas há aqueles que não são charlatões e que podem realmente ter contato com espíritos enganadores que buscam atrair e usar seres humanos para seus próprios objetivos malignos. Por esta razão, estes seres angelicais malévolos são chamados de “espíritos *enganadores*” na Bíblia (1 Timóteo 4:1).

Às vezes, eles simulam serem os espíritos dos mortos. Contudo, a Bíblia nos diz que os mortos não têm consciência, pois estão dormindo inconscientes até uma futura ressurreição (ver Eclesiastes 9:5, 10; Jó 14:10-15; Daniel 12:2; e também solicitar ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Que Acontece Depois da Morte?*).

Os espíritos familiares, na realidade demônios disfarçados, *podem* ter um conhecimento íntimo das pessoas, vivas ou mortas. Eles têm à sua disposição as habilidades sobrenaturais e uma extensa rede de informações de outros demônios que estão mais que dispostos a compartilhar seus conhecimentos com a “hoste” enganadora. Desta forma, eles vão atrair muito mais pessoas para serem enganadas e seduzidas—e, às vezes, terminam sendo peões nas mãos desses espíritos.

Esse é o grave perigo de participar de qualquer uma dessas práticas—a princípio esses espíritos aparecem como servos dispostos, mas, inevitavelmente, acabam como cruéis fatores. É por isso que devemos evitar entrar em contato com pessoas que afirmam que podem se comunicar com os mortos. (Para saber mais sobre isso, leia “*O que é Canalização?*” Na página 43).

As cartas de tarô e o tabuleiro Ouija

Alguns usam instrumentos manuais, tais como cartas de tarô ou tabuleiros Ouija, para consultar esses mesmos espíritos familiares. Esses objetos devem ser evitados a todo custo—eles não são “jogos” inocentes, mas antigas formas de atrair esses espíritos.

Pense nesses instrumentos como passaportes potenciais para sua mente—possivelmente abrindo uma entrada para a área que só deveria ser habitada por seus próprios pensamentos e o Espírito Santo de Deus. Se você não convidar esses espíritos do mal, eles não podem entrar. No entanto, às vezes até mesmo um convite inadvertido através destes instrumentos pode dar um sinal verde a demônios! Infelizmente, muitas pessoas têm, sem saber, convidado a espíritos malignos para sua mente—para nunca mais serem as mesmas novamente.

Como as Escrituras revelam, esses espíritos precisam ser expulsos por verdadeiros ministros de Deus. Atos 19 registra um caso em que alguns aspirantes a exorcistas tentaram expulsar um demônio de uma pessoa e o demônio se voltou contra eles, dizendo: “Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?” E, para a surpresa deles, “saltando neles o homem que tinha o espírito maligno e assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa” (versículos 15-16).

Portanto, esse assunto não é motivo de riso e muito menos de um entretenimento cômico—ao contrário, é muito sério! A escritura registra vários casos de pessoas que caíram nessas práticas proibidas e tiveram resultados desastrosos.

Simplesmente diga: “Não!”

Devemos simplesmente dizer “*Não!*” quando tentarem nos seduzir a jogar com este mundo espiritual das trevas. Não se dobre sob

a pressão de amigos, familiares ou qualquer outra pessoa. Coloque Deus e Sua Palavra em primeiro lugar! Literalmente, sua vida e seu bem-estar mental podem depender disso!

Deus, que sabe exatamente como agem Satanás e seus demônios, nos adverte para não se envolver com eles. Não devemos nos consultar com pessoas associadas a esses espíritos, apesar de dizerem que só têm a intenção de nos ajudar. A palavra de Deus é clara: “Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus” (Levítico 19:31).

Pergunte-se: “Será que Cristo aprovaria isso?” Ele, certamente, diria não! Assim, devemos evitar todo o contato com os médiuns, cartomantes, bruxas e seus instrumentos—para não ser enganado por todos os meios que possam ser usados para tentar nos seduzir.

O Que Fazer Se Você Se Confrontar com o Lado Negro do Mundo dos Espíritos?

A Bíblia fornece um guia para se ter sucesso contra qualquer um dos enganos de Satanás. A seguir estão vários princípios que você deve seguir.

Por um lado, a gente deve evitar participar de qualquer coisa que tenha a ver com o lado maligno do mundo espiritual (ver Efésios 5:11). Em vez de abrigar pensamentos sombrios que podem levá-los a ser influenciados por forças das trevas, a Bíblia diz claramente que devemos nos focar nas coisas positivas: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

A respeito do poder do mundo das trevas e de não brincar com ele. Devemos evitar qualquer tipo de sessões espíritas, rituais góticos ou instrumentos como tabuleiros Ouija, que podem abrir portais para o mundo do mal (ver “O Lado Negro e Perigoso do Mundo Espiritual” a partir da página 39). Ao mesmo tempo, *não tenha medo* das forças das trevas. Lembre-se, Deus ainda está no comando e é muito mais poderoso do que qualquer um desses agentes do mal. A Bíblia nos diz: “Porque *maior* é O que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4).

Busque se aproximar de Deus. Ao fazer isso, você vai ficar cada vez mais longe das fontes do mal que estão no mundo. Através da oração, do estudo bíblico, da meditação e do jejum ocasional, você

será muito fortalecido e terá sucesso ao resistir às tentações de Satanás. “Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e *ele fugirá de vós*. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós” (Tiago 4:7-8).

Se, por acaso, você sentir constantemente que há uma presença estranha e maligna ao seu redor, a Bíblia aconselha a usar o exemplo do confronto entre o arcanjo Miguel e Satanás. “Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: *O Senhor te repreenda*” (Judas 9).

Então, se você repreender um espírito, não o faça em seu nome, mas sempre em nome de Deus, desde que você tenha um relacionamento com Deus através de Jesus Cristo. Pois, ele é a única autoridade que espíritos malignos respeitam. Entenda também que o mundo espiritual não deve ser tratado com leviandade (Atos 19:13-17). Se você se sentir perturbado por um espírito, você deve procurar se aconselhar com um dos verdadeiros ministros de Deus.

Outra grande fonte de força espiritual é a simples leitura e estudo da Bíblia. Jesus Cristo citou inúmeras vezes, e com sucesso, as Escrituras contra as astutas ciladas do diabo (Mateus 4:3-10). Muitas passagens bíblicas, especialmente no livro de Salmos, proporcionam conforto e encorajamento quando se está diante de forças espirituais malignas. Tome nota especialmente dos Salmos 23, 27, 34, 37 e 91.

O que é Canalização?

A maioria das pessoas já ouviu falar do termo *canalização*. Ele tem se tornado cada vez mais popular na televisão e no rádio, especialmente com a chegada do movimento da “Nova Era”. Esta é uma versão moderna de misticismo, com raízes no hinduísmo, no budismo e no ocultismo. Alguns atores e atrizes famosos têm promovido essa novidade aceitando algumas dessas antiquíssimas práticas religiosas.

Aqueles que praticam a canalização afirmam que estão recebendo informações ou ordens de uma fonte divina ou desconhecida. Com efeito, eles dizem, são como um rádio recebendo um sinal de um transmissor.

O canalizador, ou médium, tem um ou mais espíritos entrando em sua mente, e então ele se torna o “porta-voz”. Através do médium, o espírito, em seguida, oferece informações, conselhos ou previsões sobre praticamente qualquer assunto imaginável, seja a condição atual de um ente querido falecido, conselho médico, aconselhamento financeiro ou até mesmo como melhorar a sua vida amorosa.

Quem está falando através do canalizador? Os espíritos afirmam ter várias identidades. Alguns dizem que são espíritos dos mortos, às vezes de pessoas famosas, como Napoleão, Winston Churchill,

a chamada Virgem Maria e até mesmo Jesus Cristo. Outros afirmam que são seres de origem extraterrestre.

Na realidade, não há muita novidade nesse movimento da “Nova Era”. Todos esses meios já foram usados para tentar consultar os mortos desde o alvorecer da história. Eles foram usados na Babilônia, Egito, Índia, China, Ásia Menor, Grécia (que tinha o famoso oráculo de Delfos) e até mesmo pelos índios nativos da América do Sul e do Norte. No entanto, como nos informa a Escritura, os mortos não estão conscientes, mas sim aguardando a ressurreição (ver Eclesiastes 9:5, 10; Daniel 12:2). (Procure solicitar ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Que Acontece Depois da Morte?*)



Apesar de alguns desses chamados canalizadores serem, comprovadamente, charlatões—o famoso mágico Harry Houdini passou trinta anos expondo esses falsificadores—em outras investigações os pesquisadores não conseguiram detectar nenhuma fraude. O falecido lorde Dowding, que comandou as Forças Aéreas britânicas durante a Batalha da Grã-Bretanha na Segunda Guerra Mundial, realizou muitos experimentos de laboratório, rigorosamente supervisionados, com médiuns e descobriu que alguns realmente passaram nos testes por ser verdadeiros. No entanto, a verdadeira canalização significa contato com os demônios.

É por isso que a Bíblia constantemente nos adverte para não participar de qualquer tipo de “canalização”, pois isso requer que a pessoa abra sua mente para esses espíritos. Em vez disso, as Escrituras dizem: “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios” (1 Pedro 1:13)—esse quadro implica que devemos manter o controle das nossas mentes e estar preparados para saber como usá-las. Em vez de expor as nossas mentes a fontes estranhas, devemos manter as barreiras naturais de nossas mentes bem protegidas de qualquer influência espiritual exterior, exceto a de Deus.

O apóstolo Pedro acrescenta: “Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé” (1 Pedro 5:8-9). Aí está um bom conselho!

A Derrocada do Reino de Satanás

“Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo” (Apocalipse 12:12).

Se considerarmos toda a quadro, não deve restar nenhuma dúvida de que este é o mundo de Satanás e não de Deus. Paulo ainda se refere a nossa era como o “presente século mau” (Gálatas 1:4).

No entanto, Satanás não dominará para sempre o planeta terra. A profecia bíblica revela que uma série incrível de eventos vai abalar o nosso mundo como nunca antes e inaugurará uma nova era—mil anos sob o reinado de Jesus Cristo no Reino de Deus (Mateus 6:10; Lucas 21:31).

Essas boas novas do Reino de Deus estão no centro do ensinamento de Cristo: “Veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1:14-15).

A transição do domínio de Satanás na terra para o governo de Jesus Cristo não será nem fácil nem indolor. O profeta Daniel descreve como “*um tempo de angústia* como nunca houve desde o início das nações até então” (Daniel 12:1, NVI). Cristo afirmou que *nenhum ser humano sobreviveria* se Deus não intervisse nos assuntos do mundo para estabelecer o Seu Reino e expulsar Satanás de seu controle sobre a humanidade (Mateus 24:21-22).

Sinais do fim dos tempos

Como o fim do ministério terrestre de Cristo se aproximava, os discípulos perguntaram a Ele quando os eventos que levariam ao estabelecimento de Seu Reino iriam ocorrer: “Dize-nos quando serão essas coisas e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:3). Jesus resumiu as tendências e eventos que caracterizariam esse período. Ao fazer uma rápida revisão do que foi dito vemos que é bastante parecido com as manchetes de hoje.

Jesus respondeu: “Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos” (versículos 4-5). Aqui, Ele estava falando da religião falsa difundida em Seu nome—um grande e falso Cristianismo. (Não deixe de ler “*A Publicidade Enganosa de Satanás—Até mesmo no Cristianismo*” a partir da página 32 e “*O Grande Falsário*” a partir da página 50.)

Jesus continuou: “E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e

haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas essas coisas são o *princípio das dores*” (versículos 6-8).

Ele descreveu outras tendências significativas—perseguição e ódio dirigido aos verdadeiros servos de Deus; o aumento do engano religioso e a proclamação do verdadeiro evangelho do Reino de Deus a todo o mundo (versículos 9-14).

O mundo, Cristo disse, iria se tornar cada vez mais perigoso à medida que se aproxime Seu retorno. “Porque nesse tempo haverá grande tribulação”, advertiu, “como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, *ninguém seria salvo*; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados” (versículos 21-22, ARA).

Ele disse que o engano religioso vai continuar aumentando e será seguido de dramáticos sinais celestiais (versículos 23-29). Ademais, esses acontecimentos serão seguidos por um evento de transformação mundial: “Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” (versículo 30).

O papel de Satanás no fim dos tempos

A profecia de Jesus é uma visão geral dos eventos do fim dos tempos. Muitas outras profecias, principalmente no livro do Apocalipse, preenchem vários detalhes.

Satanás não vai abandonar o seu reino sem lutar. À medida que se aproxime a volta de Cristo, devemos entender mais esse aviso sério de Apocalipse 12:12: “*Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo*”. Muitas profecias detalham *um desvario de destruição* dirigido à Igreja de Deus, ao povo de Israel e à humanidade como um todo quando estiver retornando Jesus Cristo.

A ira de Satanás está enfocada principalmente àqueles que estão na Igreja, simbolicamente representada por uma mulher em Apocalipse 12. “E o dragão *irou-se* contra a mulher e *foi fazer guerra ao resto da sua semente*, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (versículo 17).

Novamente, a perseguição religiosa mostrará sua face horrenda—pelo estímulo de Satanás (Apocalipse 2:10). “Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome”, alertou Jesus. “Nesse tempo, muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão” (Mateus 24:9-10).

Marcos preservou outro detalhe arrepiante da profecia de Cristo sobre essa perseguição profetizada: “E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais e os farão morrer” (Marcos 13:12). E Apocalipse 6:9-11 também descreve esse período de martírio.

O grande engano religioso porvir

Nós lemos antes que o engano religioso vai aumentar à medida que o retorno de Cristo se aproxime. Satanás terá participação direta no surgimento de um grande líder que irá desempenhar um papel central no enérgico engano religioso do fim dos tempos.

Ao escrever sobre os eventos que vão preceder o retorno de Cristo, Paulo nos diz que “não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o *homem do pecado*, o filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2:3, ARA). Esse homem “se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus” (versículo 4).

Como uma pessoa poderia afirmar ser Deus e ainda convencer os outros a acreditar nele? Paulo acrescenta que “a vinda desse perverso é *segundo a*

“Porque nesse tempo haverá grande tribulação”, advertiu Jesus, “como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo”

ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com *maravilhas enganadoras*. Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão perecendo” (versículos 9-10, NVI). Esses milagres poderosos convencerão a muitos, mas na realidade fazem parte da obra enganosa de Satanás.

Infelizmente, o engano desse homem atrairá milhões de pessoas. No cataclismo que marcará o final desta era, muitos serão vítimas de uma “ilusão poderosa” e morrerão “porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia salvar” (versículos 10-11, NVI).

Devemos levar muito a sério essa advertência a todos nós. Se não amamos a verdade, se as nossas crenças não estão firmemente enraizadas na verdadeira Palavra de Deus e não temos a força de caráter para nos aferrarmos a elas, nós também poderemos facilmente cair nesse ou noutros enganos satânicos. Pois isso já aconteceu antes, e tanto Jesus como Paulo nos garante que isso *vai acontecer novamente*.

Uma guerra satânica contra a humanidade

Embora a atitude de ganância, ódio e ressentimento de Satanás tenha levado a humanidade para incontáveis guerras ao longo da história, a profecia revela que o diabo *pessoalmente* irá orquestrar uma última grande conflagração mundial, pouco antes da volta de Cristo.

Em Apocalipse 9:1-12, lemos sobre o que parece ser uma enorme força militar representada por uma nuvem de gafanhotos decorrentes de um poço sem fundo. Os dispositivos aterrorizantes, parecidos com gafanhotos, com caudas como escorpiões e asas emitindo ruído como uma grande força de carruagens e cavalos—talvez modernos helicópteros, como sugeriram

alguns—infligirão às pessoas dor que é comparada a picadas de escorpião, mas sem matá-las (versículos 5, 10). O resultado desse som é semelhante aos efeitos de uma nova geração de armas que causam dor lancinante para incapacitar os inimigos, mas sem causar danos permanentes.

E quem trará essa onda de sofrimento, como “rei sobre eles”, será “o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego, Apoliom” (versículo 11). Estes títulos significam “destruição” e “destruidor”, respectivamente. Ao que parece esse não é outro senão o próprio Satanás, cujo caráter e razão de ser perfeitamente são resumidos por esses títulos (ver “Deus e Satanás: A Verdade e a Vida versus a Mentira e o Homicídio” a partir da página 37).

Em seguida, lemos sobre o surgimento de uma poderosa força militar de duzentos milhões de soldados (versículo 16). E tem início uma carnificina inimaginável. Um terço da humanidade—literalmente *bilhões* de pessoas da atual população da terra—morrem nessa grande guerra (versículos 15, 18), superando todas as vítimas em todas as guerras anteriores.

Aparentemente, nesse frenesi de destruição, Satanás não conseguindo mais manter seu controle sobre a humanidade e na iminência do retorno de Cristo, ele vai instigar o massacre de tantos quantos ele puder. (Para saber mais sobre esses acontecimentos proféticos, baixe ou solicite suas cópias gratuitas dos guias de estudo bíblico *O livro de Apocalipse Revelado*, *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica* e *Você Pode Entender a Profecia Bíblica*).

O último confronto de Satanás

Em Apocalipse 13 vemos que Satanás será por trás do surgimento de duas “bestas”. Umas delas será uma coalizão de nações no fim dos tempos liderada por um poderoso governante humano que vai “fazer guerra aos santos e vencê-los” (versículos 1-7). A outra será um falso sistema religioso guiado por um líder religioso, como lemos antes (versículos 11-18), que também é conhecido como “falso profeta” (Apocalipse 16:13; 19:20).

Demônios—como emissários espirituais do dragão (Satanás), da Besta e do falsa Profeta—“vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-poderoso” (Apocalipse 16:13-14).

Sem saberem dos eventos que acontecem nos bastidores, esses reis serão meros peões no plano de Satanás. Embora sua intenção seja a de lutar uns contra os outros, o objetivo de Satanás será usar os exércitos do mundo para lutar contra Jesus Cristo, ao Seu retorno. Seus exércitos se reunirão na grande planície adjacente “Armagedom” (versículo 16)—isto é, em hebraico, *Har Megiddo* (“monte de Megido”)—uma antiga fortaleza a 55 quilômetros ao norte de Jerusalém. A batalha final contra o retorno de Jesus Cristo terá lugar em Jerusalém (Zacarias 14:1-4, 12-15).

Apocalipse 19 descreve o retorno triunfante de Cristo à terra: “E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se

Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo.

“E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos que há no céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-poderoso. E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES” (versículos 11-16).

Estes versículos mostram conclusivamente que todos os exércitos da terra não são nada comparados ao poder do Rei que está chegando na terra, Jesus o Messias.

“E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército. E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a



Esses milagres poderosos convencerão a muitos, mas na realidade fazem parte da obra enganosa de Satanás. Infelizmente, o engano desse homem atrairá milhões de pessoas.

sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo” (versículos 19-21).

Com seus exércitos derrotados, o reino de Satanás é desmantelado e destruído. Mas Satanás e seus demônios têm que ser impedidos de continuar a enganar e manipular a humanidade. E isso é assegurado através do que João vê na sequência de sua visão: “Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos; lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo” (Apocalipse 20:1-3, NVI).

Esse iminente fim do governo de Satanás sobre o mundo irá marcar o fim do “presente século mau” (Gálatas 1:4). Ele e seus demônios, então, serão afastados da humanidade nos próximos mil anos. Depois da batalha pelo controle da terra, finalmente chega a hora de começar uma nova era!

O Grande Falsário

Como um enganador, Satanás não tem concorrente. Além de ser o maior vigarista do mundo, ele é também o seu maior falsário.

Vejam a advertência de Paulo aos cristãos de Corinto: “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis” (2 Coríntios 11:3-4).

Aqui Paulo descreve três áreas em que Satanás emprega suas falsificações inteligentes da verdade para enganar até mesmo os cristãos.

- Primeiro, ele apresenta Jesus como sendo bastante diferente do Cristo revelado na Bíblia—na verdade criando outro Jesus, um falso Cristo. Este é o Jesus que a maioria das pessoas ouve falar hoje



O Jesus que a maioria das pessoas ouve falar hoje em dia é uma falsificação do Jesus Cristo da Bíblia. Lamentavelmente, a maior parte desse chamado Cristianismo está edificada em torno desse falso Cristo.

em dia—a falsificação do Jesus Cristo da Bíblia. Lamentavelmente, a maior parte desse chamado Cristianismo está edificada em torno desse falso Cristo.

- O segundo engano astuto de Satanás é apresentar uma enxurrada de emoção humana—ou, em alguns casos, a influência direta de demônios—como o Espírito de Deus. Dessa maneira, milhões de pessoas são enganadas todos os anos. Elas ficam impressionadas com o que veem ou sentem ou se o ensino é realmente de Deus (veja Isaías 8:19-20), em vez de ficarem impressionados pelo fruto do Espírito de Deus, conforme listado em Gálatas 5:22-23.

O verdadeiro Espírito Santo é o poder de Deus (Atos 1:8, 2 Timóteo 1:7), através do qual “os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5:24). Não é, como muitos pensam, uma terceira pessoa na Divindade. E seu

trabalho em nossas vidas não se manifesta por meio de ações bizarras ou balbucios sem sentido que vêm da emoção humana ou da comunicação inconsciente com espíritos demoníacos. Pelo contrário, é através do poder do Espírito Santo que Deus “opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:13)—isto é, viver de acordo com as leis de Deus, apesar de muitos mestres religiosos afirmarem, falsamente, que estas leis foram abolidas.

- O terceiro engano, a deturpação da mensagem do evangelho de Jesus, parece ser a arma mais eficiente de Satanás para manter muitas pessoas em suas garras mortais. Jesus explicou que tão logo as pessoas comecem a responder à Palavra de Deus, Satanás vai agir rapidamente para arrebatá-la para longe de seus corações e mentes (Mateus 13:18-22). Os métodos do diabo são poderosamente eficazes com a maioria das pessoas.

Por exemplo, observe o lamento de Paulo a respeito do que estava acontecendo com os cristãos da Galácia, que haviam se convertido em seu ministério: “Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro [pois não era realmente uma boa nova, que é o que “evangelho” significa], senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema” (Gálatas 1:6-8). Portanto, este é um assunto muito sério.

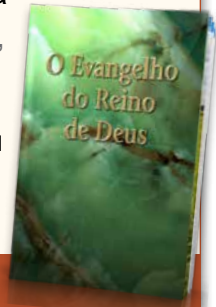
Para saber mais sobre as falsificações de Satanás e como elas se infiltraram no Cristianismo, não se esqueça de baixar ou solicitar a sua cópia gratuita do guia de estudo bíblico *A Igreja que Jesus Edificou*.

Vivemos num mundo repleto de más notícias de todos os tipos. Guerras, desastres naturais, o crime e terrorismo dominam nossas manchetes. O que significa tudo isso? Por quê que o mundo está nesta condição? Com tanta notícia ruim, há alguma esperança real?

Para saber mais sobre este assunto, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito:

O Evangelho do Reino de Deus

portugues.ucg.org/estudos



A Boa Nova de um Mundo Livre

“Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9).

Quando Jesus Cristo retornar, “os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre” (Apocalipse 11:15). O mundo de Satanás, construído sobre uma base de mentiras e enganos, vai desabar e será substituído pelo Reino da verdade e da luz.

Para compreender a magnitude dessa transformação que ocorrerá na vinda e estabelecimento do Reino de Deus, precisamos entender a extensão do engano secular de Satanás. É difícil até começar a ver o quão grande, quão penetrante, tem sido esse engano já que estivemos imersos nele desde o nosso nascimento. Afinal, uma pessoa enganada não sabe que está enganada. Para ele, o engano parece normal—a verdade é que parece estranha!

Precisamos compreender o fato de que Satanás constantemente tem enganado e manipulado a humanidade em todos os níveis possíveis. As profecias do livro de Apocalipse só começam a mostrar superficialmente o que deve ocorrer quando o Reino de Deus for estabelecido. Uma mensagem forte e clara é que Cristo terá que *pôr tudo abaixo e começar de novo*. Será a única maneira de erradicar os últimos vestígios do sistema de Satanás.

Derribar e recomeçar

Quando você lê o livro de Apocalipse se aprende que não é apenas em áreas óbvias que está o engano—como nos sistemas políticos e religiosos satânicos do tempo do fim—que deverão ser erradicados e destruídos.

Na volta de Cristo *tudo* vai ser derrubado e varrido. Ele vai começar de novo. Tudo o que foi construído pelas mãos de Satanás—governos, sistemas políticos, econômicos e educativos, mídia de entretenimento e sistemas de informação, toda a forma de sociedade e de civilização que temos inventado e criado ao longo da história do homem—deve ser substituído por algo muito superior.

Por quê? Porque tudo neste mundo foi edificado sobre *uma fundação errada*. Tudo está fundamentado sobre os enganos e as mentiras descaradas de Satanás. Você poderia dizer que esta sociedade foi construída de acordo com suas especificações. Quase sem exceção, os sistemas deste mundo têm sido construídos sem orientação ou direção de Deus.

Este não é o mundo de Deus. Não é a Sua sociedade. Não é a Sua civilização. Não está edificado sobre Seus valores, leis ou caminho de vida.

Satanás enganou o mundo durante séculos e o organizou de acordo com *seus* valores e não os de Deus.

O engano de Satanás é um processo ativo e contínuo. A cada ação dele a humanidade fica cada vez mais longe de Deus e de Suas instruções. Cada geração tem edificado camada após camada, sobre o engano previamente estabelecido. Assim como Satanás enganou o mundo inteiro no passado, ele está enganando-o agora e vai continuar iludindo a todos até que seja afastado na volta de Cristo. Então tudo o que ele construiu deve ser completamente destruído e varrido.

Não é nada agradável para se contemplar, mas grande parte da terrível destruição e devastação derramada sobre a terra, como descrita no livro de Apocalipse, é o juízo de Deus sobre a humanidade e a civilização. Como observado anteriormente, Satanás vai



Satanás vai embarcar em um frenesi de destruição á medida que o fim de seu governo se aproxima e ele travará uma guerra desesperada para impedir o retorno de Jesus Cristo.

embarcar em um frenesi de destruição á medida que o fim de seu governo se aproxima e ele travará uma guerra desesperada para impedir o retorno de Jesus Cristo. Mas o que restar do império de Satanás será aniquilado por Jesus assim que Ele assumir o papel de Rei dos Reis.

Assim como um novo edifício não pode ser bem construído sobre a base podre de uma estrutura destruída, Deus deve destruir os restos do edifício de Satanás antes que possa construir uma nova fundação.

Um novo tipo de governo

Na volta de Jesus aqueles que foram fiéis seguidores de Deus ao longo dos séculos, que têm resistido com sucesso ao engano e rebelião de Satanás, serão ressuscitados para a imortalidade (1 Coríntios 15:50-54; 1 Tessalonicenses 4:16). A Palavra de Deus diz sobre essas pessoas: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e *reinarão com Ele* mil anos” (Apocalipse 20:6).

Cristo, como vimos, vai voltar para reinar sobre a terra (Zacarias 14:4, 9). Apocalipse 5:10 diz a respeito daqueles ressuscitados que estarão com

Cristo: “Para o nosso Deus os fizeste *reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra*”. Deus tem em mente um propósito impressionante para seus servos fiéis. Eles não estão destinados a uma vida de ociosidade e comodidade no céu por toda a eternidade. Deus os chamou e está treinando-os para uma grande *responsabilidade*—reinar com Cristo como governantes e sacerdotes para construir uma civilização perfeita e devota na terra! (Para saber mais, peça ou baixe o nosso livro gratuito *Céu e Inferno: O que Realmente Ensina a Bíblia*).

O Reino de Cristo, que é o Reino de Deus, será um reino literal governando sobre as nações da terra. Daniel 7:27, referindo-se ao estabelecimento desse reino, nos diz que “a soberania, o poder e a grandeza dos reinos que há debaixo de todo o céu serão entregues *nas mãos dos santos, o povo do Altíssimo*. O reino dele será um reino eterno, e todos os governantes o adorarão e lhe obedecerão” (NVI).

O versículo 14 nos diz ainda mais claramente que este será um governo dominante literal e mundial. Daniel descreve Deus Pai dando a Jesus, o Messias, a autoridade



Uma profecia que talvez melhor descreva as diferenças entre o mundo de amanhã e o mundo de hoje se encontra em Isaías 11:9: “. . . porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar”.

e responsabilidade sobre a terra: “E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que *todos os povos, nações e línguas O servissem*; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído”.

Os sistemas governamentais da humanidade por séculos demonstraram sua inerente incapacidade de resolver os nossos inúmeros problemas. Agora, eles serão substituídos por um governante e uma forma de governo que pode, finalmente, resolver esses problemas. Jesus Cristo vai governar pessoalmente os povos da terra!

Essa verdade central é o coração do evangelho—a *Boa Nova*—que Jesus ensinou. O foco de Sua mensagem é o anúncio da vinda de um governo mundial (Lucas 21:31) que não será administrado por pessoas cegas que foram enganadas por Satanás. Não vai ser governado por pessoas motivadas egoisticamente, mas pelo próprio Jesus Cristo (versículo 27).

A edificação de uma civilização centrada em Deus

Os profetas hebreus nos dão dezenas de profecias no Antigo Testamento sobre esse momento emocionante. Aquela que talvez melhor descreva as diferenças entre o mundo de amanhã e o mundo de hoje se encontra em Isaías 11:9: “Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar”.

A profecia de Isaías descreve que, durante esse tempo, até mesmo a natureza dos animais será mudada: “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará” (versículo 6).

O mundo de hoje está cheio de sofrimento e destruição. E está cego para o conhecimento de Deus, o qual necessita tão desesperadamente. Uma vez que Satanás seja removido, juntamente com sua atitude de vaidade, inveja, ganância, egoísmo e hostilidade, a humanidade poderá começar a aprender e experimentar a paz.



Até mesmo a natureza dos animais será mudada, como nos diz Isaías 11:6: “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará”.

Satanás já não estará por perto para cegar e envolver o mundo na escuridão espiritual. O mundo vai estar livre da última experiência de escravidão espiritual de Satanás (João 8:32). As pessoas vão finalmente aprender os valores piedosos e a maneira correta de viver—o caminho para prevenir e eliminar a dor e a miséria.

O profeta Miquéias descreve este tempo de paz sem precedentes: “Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos. E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas.

“Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe;

e converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante” (Miquéias 4:1-4).

Com o afastamento de Satanás, que induzia à cegueira homens, mulheres, moças e rapazes em toda parte, finalmente, eles começarão a reconhecer as bênçãos decorridas de seguir o caminho de Deus. E, ansiosamente, vão afluir para Jerusalém, cidade capital de Cristo, para aprender Seu modo de vida.

A profecias do reinado de Cristo

Em uma das mais conhecidas passagens da Bíblia (e também a menos compreendida), o profeta Isaías descreve o tipo de governante que será Jesus: “O governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre” (Isaías 9:6-7).

Em contraste com a incompetência, a injustiça e a opressão que, muitas vezes, caracterizam os governos de hoje, o “juízo e a justiça” serão as marcas do reinado vindouro de Cristo. Uma nova e muito diferente espécie de epidemia vai atingir todo o mundo, afetando os casamentos, as famílias, as comunidades e as nações. Esta será uma epidemia de *paz*. Como Isaías profetizou, haverá “paz sem fim” sob o reino de Jesus Cristo (versículo 7). O Príncipe da Paz irá trazer tranquilidade e boa vontade a um mundo que nunca conheceu paz duradoura.

Sob o governo justo de Cristo, a humanidade vai, finalmente, aprender os caminhos de Deus e experimentar uma paz maravilhosa. As instituições de ensino vão ensinar às pessoas *como viver*, não apenas como ganhar a vida. Os princípios bíblicos de saúde e relacionamentos duradouros serão exaustivamente explicados. E milhões de pessoas que nunca conheceram as leis ou os caminhos de Deus em um mundo cegado por Satanás por milhares de anos, finalmente, terão acesso a esse maravilhoso conhecimento salvador. (Para saber mais sobre o Reino de Deus prometido, não se esqueça de baixar ou solicitar a sua cópia gratuita do nosso guia de estudo bíblico *O Evangelho do Reino de Deus*).

O Reino milenar e além

Jesus Cristo vai instaurar um reino literal, o Reino de Deus na terra. Mas esse não é o fim da história. Observe novamente Apocalipse 11:15, citado parcialmente antes: “O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que disse: “Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará *para todo o sempre*”.

Jesus Cristo reinará sobre as nações em um reino literal de mil anos (Apocalipse 20:3-7). Então, como nos foi dito na passagem que acabamos

de citar, Ele reinará *para sempre*. Em outras palavras, o reinado de mil anos (comumente chamado de milênio) é apenas o começo do reinado *eterno* de Jesus no Reino de Deus.

De fato, o reino que Cristo vai compartilhar com os santos ressuscitados durante este tempo terá como propósito oferecer a entrada no Reino eterno de Deus para toda a humanidade. Milhões de seres humanos físicos que estarão vivos na volta de Cristo e no milênio, viverão pela devastação causada pelos eventos profetizados do fim dos tempos, e depois muitas outras gerações nascerão e viverão. Todos eles vão ter a oportunidade da vida eterna, de terem suas vidas e corpos físicos transformados em espírito, e de entrar no reino eterno de Deus.

Quando Jesus ensinou sobre o Reino de Deus, Ele deixou claro que, sem dúvida, é um reino *eterno* e que não vai durar apenas mil anos. Em



Uma nova e muito diferente espécie de epidemia vai atingir todo o mundo, afetando os casamentos, as famílias, as comunidades e as nações. Esta será uma epidemia de paz.

Mateus 19:16, lemos sobre um jovem rico que fez uma pergunta fundamental a Jesus: “Bom Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna?” Jesus explicou-lhe que precisava guardar os mandamentos de Deus e “ser perfeito” (versículo 21). Quando ficou claro que o jovem não estava disposto a fazer tudo o que fosse necessário, Jesus passou a dizer no versículo 24 que “*é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus*”. Aqui, a entrada no Reino de Deus é comparada com a *vida eterna*.

Sem dúvida, o reino milenar de Cristo abrirá a porta para milhões de seres humanos serem salvos e entrarem no Reino eterno de Deus. O milênio, um tempo de paz, felicidade e prosperidade inigualáveis, será apenas um prenúncio da grandiosidade do Reino *eterno*.

Uma série de festas, desconhecidas para a maioria das pessoas, estabelecidas por Deus e reveladas na Bíblia, retrata como Ele acabará reconciliando a humanidade Consigo mesmo. No processo representado por essas festas, aprendemos por que Deus permite que Satanás exista até o retorno de Jesus Cristo à terra para estabelecer o Reino de Deus. (Para saber mais sobre esses dias de culto, não se esqueça de baixar ou solicitar o nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Plano dos Dias Santos de Deus*).

O último papel de Satanás

A Bíblia revela que Satanás desempenha um último papel, após o retorno de Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus. Como lemos antes, Satanás será preso “para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem” (Apocalipse 20:3). Mas “depois importa que seja solto por um pouco de tempo” (mesmo versículo).

Durante o milênio muitos nascerão e não serão expostos a influência de Satanás. O caminho de Deus será o único caminho que eles conhecerão. No entanto, as Escrituras revelam que Deus prova as pessoas para ver se sua obediência vem do coração (Deuteronômio 8:2; Apocalipse 2:10). E uma das maneiras que Ele faz isso é permitindo-lhes escolher entre o bem e o mal (Deuteronômio 30:19). O livro de Apocalipse descreve a maneira essa escolha será apresentada no final do milênio.

Observe como vai ocorrer: “Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar. As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou” (Apocalipse 20:7-9, NVI).

Deus não revela se esse vai ser o único teste que dará para separar aqueles que sinceramente querem obedecê-Lo e segui-Lo daqueles que não querem. Mas certamente será o teste final e o mais importante. E será parte vital do processo de julgamento, para determinar, de uma vez por todas, que nenhuma raiz de atitudes e pensamentos do diabo restem na terra. Aqui, no final do milênio, aqueles que optarem por seguir a Satanás serão reunidos de uma só vez e destruídos.

Em seguida, vem o tempo da remoção definitiva de Satanás: “O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre” (versículo 10, NVI). Enfim, ele não será capaz de enganar ninguém nunca mais.

Após a última rebelião de Satanás, haverá uma ressurreição geral da humanidade, todos aqueles que viviam no mundo de Satanás, sem uma real oportunidade de salvação (versículos 5, 11-12). E essas pessoas poderão comparar suas vidas anteriores sob o domínio de Satanás com a vida sob o domínio de Deus—e decidirem se querem ou não aceitar o caminho de Deus e a vida eterna em Seu Reino. (Para entender melhor os grandes eventos que terão lugar nesse tempo, você pode baixar ou pedir nosso guia de estudo bíblico gratuito *O livro de Apocalipse Revelado*).

Um céu e uma terra maravilhosamente transformados

E, por fim, haverá apenas Deus e aqueles que escolheram o Seu caminho ao invés do de Satanás. Continuando ainda no livro de Apocalipse, João descreve outra incrível sequência de eventos após o reinado de mil anos de Cristo e do período da ressurreição geral: “E vi um novo céu e

uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram” (Apocalipse 21:1).

Nesse novo mundo “a morada de Deus está entre os seres humanos! Deus vai morar com eles, e eles serão o Seu povo. O próprio Deus estará com eles e será o Deus deles”. (Apocalipse 21:3, BLH). O governo de Satanás como “deus mau deste mundo” (2 Coríntios 4:4, BLH) será apenas uma vaga lembrança.

Apocalipse 21:4 nos diz como vai ser o mundo quando a influência de Satanás não mais existir: “Ele [Deus] enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou” (NVI).

Existe realmente um diabo? Absolutamente, sim. E outros demônios mais. Mas Deus nos assegura que o tempo está chegando quando Satanás, seus demônios e suas obras—o sofrimento físico, a miséria, a angústia mental e o luto trazido por eles—não existirão mais. Esperamos que você tenha a força, a sabedoria e o amor pela verdade para resistir aos enganos de Satanás e estar lá para ver esse maravilhoso dia!

Quando é que Deus porá um fim à maldade? Quando Ele vai eliminar a influência de Satanás? Quando cessará a crueldade do homem para com seu próximo?

Após a última rebelião de Satanás, haverá uma ressurreição geral da humanidade, todos aqueles que viviam no mundo de Satanás, sem uma real oportunidade de salvação (versículos 5, 11-12). E essas pessoas poderão comparar suas vidas anteriores sob o domínio de Satanás com a vida sob o domínio de Deus—e decidirem se querem ou não aceitar o caminho de Deus e a vida eterna em Seu Reino.

Para entender melhor os grandes eventos que terão lugar nesse tempo, você pode baixar ou pedir nosso guia de estudo bíblico gratuito *O livro de Apocalipse Revelado*

portugues.ucg.org/estudos



ENDEREÇOS POSTAIS

Estados Unidos da América:

(Pode pedir em Português, Espanhol ou Inglês)

Igreja de Deus Unida
P O Box 541027
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Inglaterra:

United Church of God
P O Box 705
Watford,
Herts WD19 6FZ
Telefone: +44 (0)20-8386-8467

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet:

portugues.ucg.org
e-mail: info@ucg.org

Autor: Scott Ashley

Contribuidores editoriais: Roger Foster, Tom Robinson,
John Ross Schroeder, Mario Seigle

Revisores editoriais: Paul Kieffer, Burk McNair, Donald Ward

Capa foto: PhotoDisc, Inc.

Artista de layout em Português: Michelle Vautour

Tradutor: Giovane Macedo

Revisor da tradução: Jorge Manuel de Campos

Para Saber Mais ...

Quem Somos: Esta literatura é distribuída gratuitamente pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional, que tem ministros e congregações em muitas partes do mundo.

Nossas raízes remontam à Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é a de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus em todo o mundo, como um testemunho, e também ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Gratuidade: Jesus Cristo disse: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). A Igreja de Deus Unida oferece esta e outras publicações gratuitamente, como um serviço educacional de interesse público. Nós o convidamos a solicitar sua inscrição gratuita da revista A Boa Nova e a inscrever-se em nosso Curso Bíblico, composto de doze lições, que também é gratuito.

Somos gratos pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e doutros colaboradores que, voluntariamente, contribuem para apoiar esta obra. Nós não solicitamos fundos ao público em geral. No entanto, são bem-vindas as contribuições para ajudar-nos compartilhar esta mensagem de esperança com outros. Detalhes bancários para depositar seus dízimos ou ofertas estão na contra-capa da revista A Boa Nova. Nossa contabilidade é auditada anualmente por uma firma independente de auditoria.

Aconselhamento pessoal: Jesus ordenou aos seus seguidores a apascentar Suas ovelhas (João 21:15-17). Para cumprimento dessa instrução, a Igreja de Deus Unida tem congregações ao redor do mundo, onde os crentes reúnem-se para receberem o ensinamento das Escrituras e para se confraternizarem.

A Igreja de Deus Unida empenha-se em entender e praticar o cristianismo do Novo Testamento. Desejamos compartilhar o caminho de vida de Deus com aqueles que, fervorosamente, buscam adorar e seguir o nosso Salvador, Jesus Cristo.

Os nossos ministros estão disponíveis para aconselhamento, para responder a questões e dúvidas sobre a Bíblia. Caso deseje contatar um ministro, ou visitar uma de nossas congregações, sinta-se à vontade para entrar em contato o nosso escritório mais próximo.

Informação adicional: Visite o nosso site portugues.ucg.org para solicitar ou baixar os nossos guias de estudo Bíblicos ou a revista A Boa Nova. Se desejar corresponder-se conosco em português, por favor envie um e-mail para info@ucg.org ou escreva a um dos endereços listados neste guia de estudo Bíblico.